

A destruição do sistema de proteção da saúde pública no Brasil em tempos de Covid-19: o lobby empresarial pelo uso da cloroquina

*Hindenburgo Francisco Pires**

Palavras Chave: *Covid-19, negacionismo, extrema-direita, ultraneoliberalismo, Brasil*

La distruzione del sistema di protezione della salute pubblica in Brasile ai tempi del Covid-19: la lobby imprenditoriale per l'uso della cloroquina*

*Hindenburgo Francisco Pires**

Parole chiave: *Covid-19, negazionismo, estrema destra, ultraneoliberalismo, Brasile*

1. *Introdução: As epidemias nos séculos XIX e XX, e o surgimento da medicina social no Brasil*

As crises sanitárias, no período considerado como a primeira república, serviram de pretexto para importantes projetos políticos, que favoreceram interesses do capital imobiliário

1. *Introduzione: le epidemie dei secoli XIX e XX e la nascita della medicina sociale in Brasile*

Le crisi sanitarie, nel periodo considerato come prima repubblica, servirono da pretesto per importanti progetti politici, che favorirono gli interessi del capitale immobiliare e

* Rio de Janeiro, Universidade do Estado do, Brasil.
La traduzione in lingua italiana è opera di Claudio Arbore.

e da oligarquia agrária (1894-1930), nas grandes cidades brasileiras.

No final do século XIX e início do século XX, o crescimento de mortes e a disseminação no Brasil de surtos epidêmicos de tuberculose, febre amarela, varíola, malária, peste bubônica e influenza, interferiram na formação de políticas públicas de saúde e foram componentes centrais de fundamentação da ideologia higienista, que contribuiu no impulso de um conjunto de mudanças estético-culturais, político-discursivas e uma vasta gama de intervenções urbanísticas e medidas médico-sanitárias que inauguraram um período liderado por grandes formuladores de grandes obras de engenharia e saneamento, de políticas públicas de saúde e do ideário higienista.

Os representantes das obras de engenharia sanitárias e de engenharia foram: Aarão Reis, Francisco Pereira Passos, Francisco Prestes Maia, Francisco Saturnino de Brito, Hercílio Luz, Joaquim Eugênio de Lima e Teodoro Sampaio. A execução das políticas públicas de saúde e de medicina social urbana ficaram a cargo de médicos renomados como: Adolpho Lutz, Arthur Neiva, Belizário Penna, Carlos Chagas, Domingos José Freire, Emílio Marcondes Ribas, Ernani Paiva Ferreira Braga, Joaquim David Ferreira Lima, João de Barros Barreto, Miguel Pereira, Oswaldo Cruz, Pedro Ernesto e Vital Brazil.

Para enfrentar a proliferação de doenças e epidemias, na virada do século XIX e início do século XX, que acometeram a antiga capital da república, Rio de Janeiro, e

dell'oligarchia agraria (1894-1930), nelle grandi città brasiliane.

Tra la fine del XIX secolo e l'inizio del XX, l'aumento dei decessi e la diffusione in Brasile di epidemie di tubercolosi, febbre gialla, vaiolo, malaria, peste bubbonica e influenza, incisero nella formazione delle politiche di sanità pubblica e furono componenti centrali della fondazione dell'ideologia igienista, che dette la spinta ad una serie di cambiamenti estetico-culturali, politico-discorsivi e ad una vasta gamma di interventi urbanistici e di misure medico-sanitarie che inaugurarono un periodo guidato da grandi figure politiche e intellettuali sostenitrici delle grandi opere di ingegneria e di igiene pubblica, delle politiche di sanità pubblica e dell'ideale igienista.

I promotori delle opere di ingegneria sanitaria e di igiene pubblica furono: Aarão Reis, Francisco Pereira Passos, Francisco Prestes Maia, Francisco Saturnino de Brito, Hercílio Luz, Joaquim Eugênio de Lima e Teodoro Sampaio. L'attuazione delle politiche di sanità pubblica e della medicina sociale urbana fu affidata a medici di fama come: Adolpho Lutz, Arthur Neiva, Belizário Penna, Carlos Chagas, Domingos José Freire, Emílio Marcondes Ribas, Ernani Paiva Ferreira Braga, Joaquim David Ferreira Lima, João de Barros Barreto, Miguel Pereira, Oswaldo Cruz, Pedro Ernesto e Vital Brazil.

Per affrontare la proliferazione di malattie ed epidemie, a cavallo tra la fine del XIX e l'inizio del XX secolo, che colpì l'antica capitale della repubblica, Rio de Janeiro, e diverse città

várias cidades brasileiras¹ (Florianópolis², Santos³, Natal, Vitória, Recife, Campinas⁴, João Pessoa⁵ e São Paulo), um conjunto de políticas públicas de saúde foram formuladas para organizar o poder de resposta nacional a essas crises sanitárias. Os primeiros passos decisivos nessa direção foram dados com a constituição de grandes instituições de pesquisas e laboratórios, como o Instituto de Bacteriologia (1892), atualmente Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo; o Laboratório de Bacteriologia (1890), que passou a se chamar Instituto Bacteriológico Domingos Freire, no Rio de Janeiro; o Instituto Soroterápico Federal (1900), atualmente Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro e o Instituto Serumtherapico (1901), atualmente Instituto Butantan, em São Paulo.

2. *Higienismo, reforma urbana e movimentos sociais no início do século XX*

A oligarquia agrária desencadeou no Rio de Janeiro, antigo distrito federal, uma profunda “reforma urbana”, com a construção de espaços urbanos comuns mais arejados

brasiliense¹ tra le quali Florianópolis (Müller, 2002, p.54), Santos (Brazil, 2002, p.176), Natal, Vitória, Recife, Campinas (Bertucci-Martins, 2005, p.80), João Pessoa (Andrade *et alii*, 2007) e San Paolo), furono formulate una serie di politiche di sanità pubblica per organizzare la capacità di risposta nazionale a queste crisi sanitarie. I primi passi decisivi in questa direzione furono compiuti con la creazione di grandi istituti di ricerca e laboratori, come l’Istituto de Bacteriologia (1892), attualmente Instituto Adolfo Lutz, a San Paolo; il Laboratório de Bacteriologia (1890), che divenne l’Istituto Bacteriológico Domingos Freire, a Rio de Janeiro; l’Istituto Soroterápico Federal (1900), ora Fundação Oswaldo Cruz, a Rio de Janeiro e l’Istituto Serumtherapico (1901), attualmente Instituto Butantan, a San Paolo.

2. *Igienismo, riforma urbana e movimenti sociali all’inizio del XX secolo*

L’oligarchia agraria lanciò a Rio de Janeiro, antica capitale federale, una profonda «riforma urbana», con la costruzione di spazi comuni urbani più ariosi o all’aperto, come piazze,

¹ No final do século XIX e início do século XX, os surtos epidêmicos e doenças mais comuns que acometiam as cidades brasileiras foram os de lepra, sífilis, cólera, tifo, febre amarela, varíola, peste bubônica, influenza ou gripe espanhola (H1N1).

² Müller, 2002, p. 54.

³ Brazil, 2002, p. 176.

⁴ Bertucci-Martins, 2005, p. 80.

⁵ Andrade, Ribeiro e Silveira, 2007.

¹ Tra la fine del XIX e l’inizio del XX secolo, le epidemie e le malattie più comuni che colpirono le città brasiliane furono lebbra, sifilide, colera, tifo, febbre gialla, vaiolo, peste bubbonica, influenza o influenza spagnola (H1N1).

e ao ar livre, como praças, jardins, grandes bulevares e alamedas, aterramentos e desmorte de morros, que alterou definitivamente a paisagem urbana, tendo como fundamento o discurso higienista da teoria dos fluídos ou dos “miasmas”.

A política higienista empreendida por meio da reforma urbana serviu como pretexto para “expurgar” das áreas do porto e do centro comercial do Rio de Janeiro a “imundice” gerada pelo lixo acumulado e os vetores de inúmeras doenças (os ratos e os mosquitos); destruir os casebres e cortiços da população trabalhadora mais pobres, que habitava esse mesmo centro e “modernizar” as funções dessa antiga cidade colonial, em favor dos interesses do capital imobiliário emergente.

O discurso higienista desencadeou a reação de movimentos sociais contrários ao desmorte das moradias populares, às orientações e recomendações médicas, elaboradas por agentes do poder público, como Oswaldo Cruz, para o estabelecimento de medidas sanitárias restritivas de controle e higiene contra a varíola, como a criação de barreiras de contenção sanitárias (*cordon sanitaire*), desodorização e higienização dos ambientes por meio de fumaça ou fumacê, decretação de quarentenas e isolamento, desinfecção de lugares e vacinação obrigatória em massa.

A execução judicial da Lei da Vacina Obrigatória, de 31 de outubro de 1904, foi estabelecida com o uso da força por funcionários do setor público de saúde protegidos

giardini, grandi viali e parchi alberati, per realizzare i quali furono necessari anche interramenti e sbancamenti di colline, interventi che alterarono definitivamente il paesaggio urbano, sulla base del discorso igienista della teoria dei fluidi o dei «miasmi».

La politica igienista intrapresa attraverso la riforma urbana servì da pretesto per «espurgare» dalle aree portuali e dal centro commerciale di Rio de Janeiro l’«immondizia» generata dalla spazzatura accumulata e i vettori di innumerevoli malattie (ratti e zanzare); eliminare le baracche e i caseggiati della popolazione lavorativa più povera, che abitavano quello stesso centro e «modernizzare» le funzioni di questa vecchia città coloniale, a favore degli interessi del capitale immobiliare emergente.

Il discorso igienista innescò la reazione dei movimenti sociali contrari allo smantellamento delle abitazioni popolari, alle linee guida e alle raccomandazioni mediche formulate da esponenti del potere pubblico, come Oswaldo Cruz, che imponevano l’adozione di misure sanitarie restrittive per il controllo e l’igiene contro il vaiolo, come la creazione di barriere di contenimento sanitario (*cordon sanitaire*), la deodorizzazione e l’igienizzazione degli ambienti mediante vaporizzazione o fumigazione, le decretazioni di quarantena e isolamento, la disinfezione dei luoghi e la vaccinazione obbligatoria di massa.

L’esecuzione della Lei da Vacina Obrigatória, del 31 ottobre 1904, fu stabilita con l’uso della forza da parte di funzionari sanitari pubblici protetti dalla polizia, i quali invade-

pela polícia, que invadiam, sem autorização legal, as residências da população mais pobre e a obrigava a tomar a vacina contra a varíola.

A prática do uso da violência para cumprir a obrigatoriedade da vacinação se generalizou e gerou, entre 10 e 16 de novembro de 1904, no centro do Rio de Janeiro, uma rebelião popular chamada de “Revolta da Vacina” organizada pela Liga contra a Vacinação Obrigatória, liderada por Lauro Sodré, Vicente de Sousa, Barbosa Lima⁶. Esse levante social em reação à vacinação compulsória, quase golpe de estado contra o presidente Rodrigues Alves (1902-1906) produziu quebra-quebra e transtornos na antiga Avenida Central, prédios públicos e privados foram depredados, o serviço de transporte foi interrompido, com bondes assaltados e queimados e postes de iluminação destruídos.

O tumulto e a instabilidade provocados pelo levante popular induziu Rodrigues Alves a adotar duas medidas: a primeira foi revogação, em 16 de novembro de 1904, da Lei que estabelecia obrigatoriedade da vacinação; a segunda, foi a utilização da brigada da polícia e do exército, para conter e reprimir os líderes monarquistas e membros da revolta. Essas ações resultaram em centenas de prisões, dezenas feridos e mortos.

vano, senza autorizzazione legale, le case della popolazione più povera, costringendola all'assunzione del vaccino contro il vaiolo.

La pratica dell'uso della violenza per adempiere alla vaccinazione obbligatoria si diffuse e generò, tra il 10 e il 16 novembre 1904, nel centro di Rio de Janeiro, una ribellione popolare chiamata la «*Revolta da Vacina*» organizzata dalla Liga contra a Vacinação Obrigatória, guidata da Lauro Sodré, Vicente de Sousa, Barbosa Lima². Questa rivolta sociale, in reazione alla vaccinazione obbligatoria, fu quasi un colpo di stato contro il presidente Rodrigues Alves (1902-1906) e produsse danneggiamenti e disordini nella vecchia Avenida Central, con edifici pubblici e privati depredati, servizi di trasporto interrotti, convogli assaltati e bruciati, pali dell'illuminazione pubblica abbattuti.

I tumulti e l'instabilità provocati dalla rivolta popolare indussero Rodrigues Alves a adottare due misure: la prima fu la revocazione, il 16 novembre 1904, della Legge che stabiliva l'obbligatorietà della vaccinazione; la seconda fu l'uso delle brigate della polizia e dell'esercito per contenere e reprimere i leader monarchici e i membri della rivolta. Queste azioni provocarono centinaia di arresti, decine di feriti e di morti.

⁶ Mais detalhes sobre a campanha de vacinação contra a vacina, conferir em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/revolta-da-vacina-2>.

² Per maggiori dettagli sulle campagne di vaccinazione e contro il vaccino, si veda: <https://portal.fiocruz.br/noticia/revolta-da-vacina-2>.

3. *O surgimento do Sistema Único de Saúde*

Em meados do século XX (1953), o Estado atuou mais fortemente na formulação territorial de políticas públicas de saúde e de proteção social, com a criação do Ministério da Educação e Saúde e da maioria das instituições de pesquisas encarregadas de defender a saúde coletiva, que se expandiram entre os estados e os municípios do Brasil.

O desenvolvimento de grandes iniciativas de saúde pública e saneamento ajudou a consolidar as bases para a criação inicial do Sistema Nacional de Saúde (Lima, 2005, p.33) e, posteriormente, o Sistema Único de Saúde, o SUS.

O Sistema Nacional de Saúde implantado no período militar foi planejado dentro de uma perspectiva financeira e capitalista, as instituições previdenciárias atuavam dirigidas à mercantilização da saúde. Reformas institucionais produzidas pelo governo militar afetaram profundamente a saúde pública e medicina previdenciária.

No final do regime militar, a rearticulação de movimentos sanitários e a luta de setores da sociedade civil em defesa de uma saúde pública universal, combinados à luta em favor da Constituição Cidadã, de 1988, foi um marco na redefinição de prioridades política do Estado na área da saúde pública (Escorel, Nascimento e Edler, 2005, pp. 59-81).

O Sistema Único de Saúde (SUS) passou a ser regido pelo artigo 196, da Constituição Federal do Brasil no

3. *La nascita del Sistema Único de Saúde*

A metà del XX secolo (1953), lo Stato dette corso ad una più decisa formulazione territoriale delle politiche di sanità pubblica e di protezione sociale, con la creazione del Ministero da Educação e Saúde e della maggior parte degli istituti di ricerca incaricati di difendere la salute collettiva, che si diffusero tra gli stati e le municipalità brasiliane.

Lo sviluppo di grandi iniziative di igiene e sanità pubblica contribuì a consolidare le basi per la creazione iniziale del Sistema Nacional de Saúde (Lima 2005, p. 33) e, successivamente, del Sistema Único de Saúde, il SUS.

Il Sistema Nacional de Saúde impiantato durante il periodo militare fu pianificato all'interno di una prospettiva finanziaria e capitalista, con le istituzioni previdenziali ad agire nel senso di una mercantilizzazione della salute. Le riforme istituzionali prodotte dal governo militare colpirono profondamente la sanità pubblica e la medicina previdenziale.

Alla fine del regime militare, la riarticolazione di movimenti sanitari e le lotte di settori della società civile in difesa di una sanità pubblica universale, combinati con la lotta a favore della Costituzione del 1988, furono le pietre miliari della ridefinizione delle priorità politiche dello Stato nel settore della sanità pubblica (Escorel *et alii*, 2005, pp. 59-81).

Il Sistema Único de Saúde (SUS) venne disciplinato dall'articolo 196, in cui la salute è descritta come un

qual a saúde é descrita como direito de todos e dever do Estado.

O conhecimento sobre a história da estruturação do poder de resposta nacional das instituições de saúde (hospitais, laboratórios, fundações, centros e institutos de pesquisas), para enfrentar às crises sanitárias é o ponto de partida para compreender como se formou a medicina social urbana no Brasil.

Essas instituições têm atualmente e tiveram no passado um papel fundamental nas campanhas e ações de medicina social e de saúde pública⁷, na pesquisa sobre o surgimento de doenças, na criação de vacinas e na erradicação de doenças transmissíveis e epidemias constituídas por uma geração de médicos e pesquisadores formados na Suíça, Alemanha e França.

4. *A disseminação deliberada da desinformação sobre a pandemia da Covid-19*

O Brasil está próximo de alcançar a marca de meio milhão de mortos pela Covid-19, a maior crise sanitária da história do Brasil. As perguntas

diritto di tutti e un dovere dello Stato.

Conoscere la storia della strutturazione della capacità di risposta nazionale alle crisi attraverso le istituzioni sanitarie (ospedali, laboratori, fondazioni, centri e istituti di ricerca) è il punto di partenza per capire come si sia formata la medicina sociale in Brasile.

Queste istituzioni hanno, ed ebbero anche in passato, un ruolo fondamentale nelle campagne e nelle azioni di medicina sociale e di sanità pubblica³, nella ricerca sull'insorgenza delle malattie, nella creazione di vaccini per il contrasto alle epidemie e l'eradicazione delle malattie trasmissibili; e furono costituite da una generazione di medici e ricercatori formati in Svizzera, Germania e Francia.

4. *La deliberata diffusione della disinformazione sulla pandemia di Covid-19*

Il Brasile è prossimo a raggiungere la cifra straordinaria di mezzo milione di morti da Covid-19, tanto da renderla la più grande crisi sanitaria della storia del

⁷ Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em outubro de 2020: "O número de pessoas desempregadas chegou a 14,1 milhões no trimestre encerrado em outubro... a taxa de desocupação ficou em 14,3%, um crescimento de 0,5 ponto percentual (p.p) em relação ao trimestre anterior... a taxa de informalidade chegou a 38,8% da população ocupada, o que representa 32,7 milhões de trabalhadores informais no país. Conferir em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/29782-numero-de-desempregados-chega-a-14-1-milhoes-no-trimestre-ate-outubro.html>

³ Secondo l'Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nel mese di ottobre 2020 il numero di disoccupati ha raggiunto 14,1 milioni nel trimestre chiuso nel mese di ottobre, il tasso di disoccupazione è stato del 14,3%, con una crescita di 0,5 punti percentuali rispetto al trimestre precedente, il tasso di informalità ha raggiunto il 38,8% della popolazione attiva, che indica in 32,7 milioni di lavoratori informali nel paese. Cfr. <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/29782-numero-de-desempregados-chega-a-14-1-milhoes-no-trimestre-ate-outubro.html>

que nos fazemos são: como e por que chegamos a esse número tão grande de vítimas?

Depois de considerar o surto epidêmico intracontinental do coronavírus, causador da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2 ou Covid-19), como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, passou a considerá-lo como pandemia, ao constatar a partir de estudos científicos, e dados epidemiológicos de morbidade e mortalidade que a escala geográfica de propagação desse vírus é transcontinental.

Nesse sentido, desde o surgimento da pandemia da Covid-19, várias pesquisas científicas foram realizadas pela OMS por geneticistas, infectologistas, epidemiologistas e outros pesquisadores sobre as características específicas e as ações patogênicas desse vírus.

Como é do conhecimento público, ficou comprovada que a característica central do vírus é sua alta letalidade patogênica e que a forma de sua transmissão acontece por via aérea (oral) de seres humanos para seres humanos (sem intermediação de vetores ou hospedeiros) (Guimarães et al. 2020, p. 122) e que somente o aumento de testes, medidas de bioimunização, como aplicação em massa da vacina e medidas sanitárias, como isolamento ou distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel, são os meios mais eficazes de prevenção e combate contra a propagação da pandemia.

No Brasil, estudos cartográficos, desenvolvidos por estudiosos de geo-

Brasile. Le domande che ci poniamo sono: come e perché siamo arrivati a un numero così elevato di vittime?

Dopo aver considerato l'epidemia intracontinentale di coronavirus, causa della sindrome respiratoria acuta grave 2 (SARS-CoV-2 o Covid-19), come Emergenza di Sanità Pubblica di rilevanza Internazionale, l'Organizzazione Mondiale della Sanità (OMS), l'11 marzo 2020, è passata a considerarla una pandemia, constatando, da studi scientifici, che la scala geografica di propagação di questo virus è divenuta transcontinentale.

In questo senso, dallo scoppio della pandemia di Covid-19, diversi studi scientifici sono stati condotti dall'Organizzazione Mondiale della Sanità (OMS) mobilitando genetisti, infettivologi, epidemiologi e altri ricercatori sulle caratteristiche specifiche e le azioni patogene di questo virus.

Come è noto all'opinione pubblica, è stato dimostrato che la caratteristica principale del virus è la sua elevata letalità patogena e che la sua trasmissione avviene per via aerea (orale) da essere umano ad essere umano (senza intermediazione di vetori o ospiti) (Guimarães *et alii*, 2020, p. 122) e che solamente l'aumento dei test, delle misure di bioimmunizzazione, come la somministrazione di massa del vaccino e le misure sanitarie, l'isolamento o il distanziamento sociale, l'uso di mascherine e alcool in gel, siano i mezzi più efficaci per prevenire e combattere la diffusione della pandemia.

In Brasile, studi cartografici, sviluppati da studiosi di geogra-

grafia médica, revelaram que a dispersão territorial da Covid-19 ocorre de forma hierárquica a partir dos espaços de maior densidade de relações e usos, como as redes de transportes (rodoviários, fluviais e aéreas) e de circulação relacionadas preferencialmente às atividades econômicas desenvolvidas entre regiões e entre cidades (Guimarães et al. 2020, p.135).

No entanto, mesmo com todo o conhecimento e estudos desenvolvidos sobre as características específicas e patogênicas do vírus, o atual presidente da república do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, desdenhou e passou a difundir nas redes sociais, à semelhança de seu homólogo nos EUA, um discurso negativista do novo coronavírus, dirigida para a disseminação da ignorância (Carlos et al. 2020, p. 9) ou da desinformação⁸.

A aprovação de medidas formuladas pelo consenso dos cientista contra a Covid-19 no Brasil se transformou em um verdadeiro desafio de execução por causa da postura negacionista e eminentemente empresarial assumida pelos membros do Governo Federal, principalmente pela insistência em não aceitar a adoção do isolamento social, o cumprimento de normas estabelecidas

fia medica, hanno rivelato come la dispersione territoriale di Covid-19 si realizzi gerarchicamente a partire da spazi a maggiore densità di relazioni e usi, quali le reti di trasporto (stradali, fluviali e aeree) e di circolazione, legate principalmente alle attività economiche sviluppate tra regioni e tra città (Guimarães *et alii*, 2020, p. 135).

Tuttavia, pur con tutte le conoscenze e gli studi sviluppati sulle caratteristiche specifiche e patogene del virus, l'attuale presidente della repubblica del Brasile, Jair Messias Bolsonaro, disconoscendole, ha iniziato a diffondere, come il suo omologo negli USA, un discorso negazionista sul nuovo coronavirus, finalizzato alla diffusione dell'ignoranza (Carlos *et alii*, 2020, p. 9) o della disinformazione⁴.

L'approvazione di misure formulate consensualmente dagli scienziati contro il Covid-19 in Brasile si è trasformata in una vera e propria sfida per la loro attuazione a causa della postura negacionista ed eminentemente imprenditoriale assunta dai membri del Governo Federale; postura resa manifesta dalla loro insistenza nel non accettare l'adozione dell'isolamento sociale, il rispetto delle

⁸ No Brasil como nos EUA, o governo federal passou a adotar a ideia, conforme assinalou Angelo Turco (2020, p. 21): «...mais vale a retórica de um persuasor do que a credibilidade autoral de um pesquisador. Mais vale a sedução ideológica do que a confiança inspirada na competência. Mais vale Trump do que Fauci, para usar uma simplificação que não é totalmente abusiva, que nos ajuda acima de tudo a entender melhor do que estamos falando».

⁴ In Brasile come negli USA, il governo federale ha assunto l'idea, come segnala Angelo Turco (2021, p. 21), che: «[...] vale [...] Più la retorica di un persuasore che la credibilità autorale di un ricercatore. Più la seduzione ideologica che la fiducia ispirata dalla competenza. Più Trump che Fauci, per usare una semplificazione non del tutto abusiva, che ci aiuta oltretutto a capire meglio di che cosa stiamo parlando».

pela Lei N. 13.976, de 6 de fevereiro de 2020⁹, as recomendações da OMS e as indicações das instituições científicas brasileiras (Instituto Butantan, Fundação Oswaldo Cruz)¹⁰.

Essa insistência provocou a queda de dois ministros da saúde em 2020, ambos médicos Henrique Mandetta¹¹ e Nelson Teich¹², que não aceitaram infringir as recomendações da OMS e das instituições científicas e prescrever o “tratamento preventivo contra a Covid-19” ou o “Kit Covid”, com medicamentos sem eficácia ou efetividade comprovada e prejudiciais à saúde pública, como: ivermectina, azitromicina, hidroxiclороquina ou cloroquina, e annita, principalmente quando já se sabia que a cloroquina acarreta arritmia cardíaca e ivermectina pode causar

norme stabilite dalla legge n. 13.976 del 6 febbraio 2020⁵, le raccomandazioni dell’OMS e le indicazioni delle istituzioni scientifiche brasiliane (Istituto Butantan, Fondazione Oswaldo Cruz)⁶.

L’insistenza di questa posizione governativa ha causato la caduta di due ministri della salute nel 2020, entrambi medici, Henrique Mandetta⁷ e Nelson Teich⁸, che non hanno accettato di trasgredire le raccomandazioni dell’OMS e delle istituzioni scientifiche per prescrivere il «trattamento preventivo contro il Covid-19», o «Kit Covid», con medicinali senza effetto o efficacia comprovata e pregiudizievoli per la salute pubblica, quali: ivermectina, azitromicina, idrossiclороchina o cloroquina, e Annita⁹, special-mente

⁹ Cf. a Lei n. 13.979 em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>.

¹⁰ Ao comentar sobre a conduta pessoal de Jair Bolsonaro contra as medidas sanitárias indicadas pelas OMS e pelas instituições científicas brasileiras, Angelo Turco escreveu (2020, p. 85): «O país que melhor exemplifica essa versão do negacionismo, em suas duas variantes, talvez seja o Brasil. J. Bolsonaro é o único líder político do mundo para quem a epidemia nunca deixou de ser uma gripezinha, uma gripe, uma doença contra a qual se luta com a cloroquina e a respeito da qual as medidas de distanciamento social são “crimes de saúde”. Dois ministros da saúde, ambos médicos, em desacordo com o presidente, são demitidos em meio a uma crise epidêmica».

¹¹ Mais informações sobre o ex-Ministro da Saúde Henrique Mandetta, conferir em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Luiz_Henrique_Mandetta.

¹² Mais informações sobre o ex Ministro da Saúde Nelson Teich, conferir em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nelson_Teich.

⁵ Cfr. la Lei n. 13.979 in: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>.

⁶ Commentando la condotta personale di Jair Bolsonaro contro le misure sanitarie indicate dall’OMS e dalle istituzioni scientifiche brasiliane Angelo Turco scrive (2021, p. 85): «Il Paese che meglio esemplifica questa versione del negazionismo, nelle sue due varianti, è forse il Brasile. J. Bolsonaro è l’unico leader politico al mondo per il quale l’epidemia non ha mai cessato di essere una gripezinha, un’influenziucola, un malanno contro cui si lotta con la cloroquina, e rispetto al quale le misure di distanziamento sociale sono dei “crimini sanitari”. Ben due Ministri della Sanità, entrambi medici, in disaccordo con il Presidente, vengono licenziati in piena crisi epidémica».

⁷ Maggiori informazioni sull’ex Ministro da Saúde Henrique Mandetta, in: https://pt.wikipe dia.org/wiki/Luiz_Henrique_Mandetta.

⁸ Maggiori informazioni sull’ex Ministro da Saúde Nelson Teich, in: https://pt.wikipe dia.org/wiki/Nelson_Teich.

⁹ Farmaco registrato a base di nitazoxanide (*N.d.T.*).

dano e compromettimento do fígado de pacientes.

quando era già noto che la cloroquina causa aritmia cardiaca e l'ivermectina può causare danni o compromissione del fegato dei pazienti.

5. *O discurso negacionista escamoteia o lobby pelo uso da cloroquina*

5. *Il discorso negazionista maschera la lobby per l'uso della cloroquina*

O discurso e seu viés negacionista introduziram um falso dilema ético: o que é mais importante “salvar a vida ou “salvar a economia”. Se autoproclamando “em defesa da economia e da preservação dos empregos”, esse discurso na verdade esconde o lobby e os interesses de setores vinculados às indústrias farmacêuticas, que vislumbraram a oportunidade extraordinária de lucrar com a venda de medicamentos do “Kit Covid”.

Il discorso e la distorsione negazionista hanno introdotto un falso dilemma etico: cos'è più importante, «salvare la vita» o «salvare l'economia»? Auto-proclamandosi «in difesa dell'economia e della conservazione dei posti di lavoro», questo discorso nasconde in realtà la lobby e gli interessi dei settori legati alle industrie farmaceutiche, che intravedono la straordinaria opportunità di lucrare dalla vendita di farmaci del «Kit Covid».

As indústrias farmacêuticas e os empresários que participaram dessa aventura criminosa foram:

Le industrie farmaceutiche e gli imprenditori che hanno partecipato a questa avventura criminale sono state:

- A Sanofi Aventis ou Sanofi Medley Farmacêutica produtora do Plaquinol, empresa que tem como acionistas Donald Trump e o bilionário Ken Ficher, um dos maiores doadores de campanha do Partido Republicano dos EUA;

- Sanofi Aventis o Sanofi Medley Farmacêutica produttrice del Plaquinol, una società che ha come azionisti Donald Trump e il miliardario Ken Ficher, uno dei più grandi finanziatori della campagna del Partito Repubblicano degli Stati Uniti;

- A Apsen Farmaceutica vinculada a Sanofi, produtora do Reuquinol, pertencente ao empresário bolsonarista Renato Spallicci;

- Apsen Farmaceutica, legata alla Sanofi e produttrice del Reuquinol, appartenente all'imprenditore bolsonarista Renato Spallicci;

- A EMS produtora do sulfato de hidroxicloroquina, do bilionário empresário bolsonarista Carlos Sanchez, dono também do Laboratório Germed;

- EMS, produttrice del solfato di idrossicloroquina, di proprietà del miliardario imprenditore bolsonarista Carlos Sanchez, proprietario anche del Laboratório Germed;

- O Laboratório Cristália, do empresário Ogari Castro Pacheco, filiado ao Partido Democrata e segun-

- Laboratório Cristália, dell'imprenditore Ogari Castro Pacheco, affiliato al Partido Demo-

do-suplente do líder do governo no senado, o senador Eduardo Gomes, do Partido do Movimento Democrático do Brasil, de Tocantins (MDB-TO)¹³.

Todas essas empresas foram autorizadas pela Anvisa a produzir e a comercializar os produtos do “Kit Covid”.

Para cumprir com a missão de indicar “Kit Covid”, o presidente Bolsonaro deu posse ao general e especialista em logística, Eduardo Pazuello¹⁴, que ao assumir o cargo de ministro da saúde, mesmo sem ser médico, liberou o uso da hidroxicloroquina.

crata e sostituto del leader del governo al Senato, il senatore Eduardo Gomes, del Partido do Movimento Democrático do Brasil, de Tocantins (MDB-TO)¹⁰.

Tutte queste imprese sono state autorizzate da Anvisa¹¹ a produrre e commercializzare i prodotti del «Kit Covid».

Con l’obiettivo di indicare il «Kit Covid» quale presidio necessario, il presidente Bolsonaro ha dato l’incarico di Ministro da Saúde al generale e specialista della logistica Eduardo Pazuello¹², il quale, pur senza essere un medico, nell’assumere il mandato ha immediatamente autorizzato l’uso dell’idrossiclolorochina.

¹³ Sobre esse tema conferir o artigo (a) da Agência Estado publicado pelo *Correio Brasileiro*, em 11 de julho de 2020 e o artigo (b) de Ana Flávia Gussen publicado pela *Carta Capital*, em 1º de março de 2021:

a) Veja quem são os empresários que lucraram com a venda de cloroquina no Brasil: <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/07/11/interna-brasil,871362/veja-quem-sao-os-empresarios-que-ganham-com-a-cloroquina-no-brasil.shtml>.

b) O que há por trás do lobby de Bolsonaro pelo uso da cloroquina: https://www.cartacapital.com.br/politica/o-que-ha-por-tras-do-lobby-de-bolsonaro-pelo-uso-da-cloroquina/?utm_campaign=o_melhor_da_semana_-_novo_modelo_06032021&utm_medium=email&utm_source=RD+Station.

¹⁴ Mais informações sobre o ex-Ministro da Saúde Eduardo Pazuello, conferir em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Pazuello.

¹⁰ Su questo tema si veda l’articolo (a) della Agência Estado publicado dal *Correio Brasileiro*, l’11 luglio 2020 e l’articolo (b) di Ana Flávia Gussen publicado da *Carta Capital*, il 1º marzo 2021:

a) Veja quem são os empresários que lucraram com a venda de cloroquina no Brasil: <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/07/11/interna-brasil,871362/veja-quem-sao-os-empresarios-que-ganham-com-a-cloroquina-no-brasil.shtml>;

b) O que há por trás do lobby de Bolsonaro pelo uso da cloroquina: https://www.cartacapital.com.br/politica/o-que-ha-por-tras-do-lobby-de-bolsonaro-pelo-uso-da-cloroquina/?utm_campaign=o_melhor_da_semana_-_novo_modelo_06032021&utm_medium=email&utm_source=RD+Station.

¹¹ La Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) è stata creata il 26 gennaio 1999 con la Lei n° 9.782/1999 ed è classificata come agenzia regolatrice pubblica, legata al Ministério da Saúde. (*N.d.T.*)

¹² Per ulteriori informazioni sull’ex Ministro da Saúde Eduardo Pazuello, consultare: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Pazuello

Na gestão Pazuello a venda da hidroxicloroquina se transformou em um grande “negócio”, que teve a participação direta do presidente da república que atuou estimulando o uso do tratamento precoce em seu canal de comunicação, e da Secretaria de Comunicação que destinou milhões de reais à sua propaganda.

Outra ação questionável executada pela gestão Pazuello, no Ministério da Saúde, foi a paralização da divulgação de dados do número de mortos pela pandemia no Brasil, em junho de 2020. Essa decisão obrigou os veículos de mídia e comunicação a montar um consórcio de imprensa entre as seguintes empresas: G1, O Globo, Extra, O Estado de São Paulo - Estadão, Folha de São Paulo e UOL que se reuniram para dar transparência as informações deliberadamente escamoteadas pelo ministério. Esse consórcio passou a apurar dados sobre a pandemia junto às secretarias de saúde das 27 unidades federativas (Nascimento 2021).

A partir daí, o Governo Federal atuou na aceleração da produção de hidroxicloroquina, por meio dos laboratórios químico-farmacêuticos do Exército¹⁵ que, sob dispensa de

Con l'amministrazione Pazuello la vendita di idrossiclorochina si è trasformata in un grande «affare», che ha potuto contare con la partecipazione diretta del Presidente della Repubblica, che ha agito stimolando l'uso del trattamento precoce sul suo canale di comunicazione e di quello della Secretaria de Comunicação la quale ha destinato milioni di reais alla sua propaganda.

Un'altra azione discutibile svolta dall'amministrazione Pazuello presso il Ministério da Saúde è stata il blocco del rilascio dei dati sul numero dei morti per la pandemia in Brasile, nel giugno 2020. Questa decisione ha costretto i media e i mezzi di comunicazione a creare un consorzio di stampa tra le seguenti società: G1, O Globo, Extra, O Estado de São Paulo - Estadão, Folha de São Paulo e UOL, riunitesi per dare trasparenza alle informazioni deliberatamente nascoste dal ministero. Questo consorzio ha così iniziato a raccogliere dati sulla pandemia presso i dipartimenti sanitari delle 27 unità federative (Nascimento, 2021).

Da quel momento in poi, il Governo Federale ha agito per accelerare la produzione di idrossiclorochina attraverso i laboratori chimico-farmacologici dell'Esercito¹³ che, senza gare di

¹⁵ Ver no Youtube o vídeo do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro contra a OMS e anunciando a produção 1 milhão de Cloroquina pelos laboratórios do Exército, publicado em 31 de março de 2020 pelo Jornal *O Globo*, sob o título “Bolsonaro baixa o tom sobre coronavírus, mas volta a distorcer orientação da OMS em discurso na TV”, conferir em: <https://www.youtube.com/watch?>

¹³ Si veda su YouTube il video del discorso del Presidente Jair Bolsonaro contro l'OMS e l'annuncio della produzione di 1 milione di dosi di Cloroquina da parte dei laboratori dell'Esercito, pubblicato il 31 marzo 2020 dal quotidiano *O Globo*, con il titolo «Bolsonaro baixa o tom sobre coronavírus, mas volta a distorcer orientação da OMS em discurso na TV», in: <https://www.youtube.com/watch?>

licitação produziu mais 3,2 milhões de doses desse medicamento com o gasto de 1,6 milhões de reais.

Em outubro de 2020, questionado de favorecer politicamente mais a cloroquina do que a aquisição de vacinas, Pazuello chegou a oficializar que havia assinado um protocolo de compromisso pelo Ministério da Saúde para a compra de 46 milhões de doses da vacina produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com o laboratório chinês Sinovac, a CoronaVac, mas foi publicamente desautorizado pelo presidente Bolsonaro, que cancelou o termo de compromisso assinado pelo ministro (Nascimento 2021).

Diante da decisão do presidente e na presença dele, quando indagado novamente sobre a compra de vacina, saiu com o “jargão militar” que marcou para sempre a subserviência de sua gestão: “É simples assim: um manda e o outro obedece”¹⁶.

O legado da gestão do Ministério da Saúde, sob o comando do general Eduardo Pazuello, foi marcado por: irregularidades, omissão e um trágico cenário de explosão de mortes¹⁷, que resultou em 10 processos e inquéritos

appalto, ha prodotto più di 3,2 milioni di dosi di questo farmaco, con una spesa di 1,6 milioni di reais.

Nell’ottobre 2020, accusato di favorire politicamente l’uso della cloroquina a dispetto dell’acquisizione di vaccini, Pazuello è arrivato a ufficializzare la firma di un protocollo di impegno da parte del Ministério da Saúde per l’acquisto di 46 milioni di dosi del vaccino prodotto dall’Istituto Butantan, in collaborazione con il laboratorio cinese Sinovac, il CoronaVac, ma è stato pubblicamente sconfessato dal presidente Bolsonaro, che ha annullato l’accordo di impegno firmato dal ministro (Nascimento, 2021).

Di fronte alla decisione del presidente e alla sua stessa presenza, interrogato nuovamente sull’acquisto del vaccino, proferì la frase militare-sca che segnò per sempre la sottomissione della sua gestione: «È semplice: uno ordina e l’altro obbedisce»¹⁴.

L’eredità della gestione del Ministério da Saúde, sotto il comando del generale Eduardo Pazuello, è stata caratterizzata da: irregolarità, omissioni e una tragica esplosione del numero dei morti¹⁵, che ha portato a

v=5pv6VVeJ_fo&ab_channel=JornalOGlobo.

¹⁶ Ver no Youtube o vídeo com a declaração e o “jargão militar” utilizado pelo ex-Ministro da Saúde Eduardo Pazuello, em: https://www.youtube.com/watch?v=_5-sKJrvcT4&ab_channel=RedeTV

¹⁷ Conferir a recente reportagem Struck, 2021, da *DW-Brasil*: “Caos, omissão e explosão de mortes: o legado de Pazuello na saúde”, conferir em: <https://www.dw.com/pt-br/caos-omiss%C3%A3o-e-explos%C3%A3o-de-mortes-o-legado-de-pazuello-na-sa%C3%BAde/a-56890646>.

v=5pv6VVeJ_fo&ab_channel=JornalOGlobo.

¹⁴ Si veda su YouTube il video con la dichiarazione e il “gergo militare” dell’ex Ministro da Saúde Eduardo Pazuello, in: https://www.youtube.com/watch?v=_5-sKJrvcT4&ab_channel=RedeTV.

¹⁵ Si veda il recente reportage Struck 2021, della *DW - Brasil* «Caos, omissão e explosão de mortes: o legado de Pazuello na saúde», in: <https://www.dw.com/pt-br/caos-omiss%C3%A3o-e-explos%C3%A3o-de-mortes-o-legado-de-pazuello-na-sa%C3%BAde/a-56890646>.

civis, investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), pela Procuradoria Geral da República (PGR), pela Procuradoria da República do Distrito Federal (PR-DF) e pela Procuradoria da República do Estado do Amazonas (PR-AM)¹⁸, relacionados a seguir:

1. crimes na omissão durante a crise do oxigênio no Amazonas e na distribuição massiva de cloroquina (STF, PGR);
2. omissão em Manaus e distribuição de cloroquina (PGR);
3. improbidade administrativa na distribuição de cloroquina e outros medicamentos sem eficácia para a Covid-19 (PR-DF);
4. insuficiência e lentidão na execução orçamentária do ministério durante a pandemia (PR-DF);
5. falhas na aquisição e distribuição de testes para Covid-19 (PR-DF);
6. irregularidades no abastecimento de medicamentos usados na sedação de pacientes intubados (PR-DF);
7. omissão na crise do oxigênio em Manaus (PR-AM);
8. politização na aquisição de vacinas para Covid-19 (PR-DF);

dieci indagini e processi civili, portati avanti dal Supremo Tribunal Federal (STF), dalla Procuradoria Geral da República (PGR), dalla Procuradoria da República do Distrito Federal (PR - DF) e dalla Procuradoria da República do Estado do Amazonas (PR -AM)¹⁶, e relativi a quanto segue:

1. reati omissivi durante la crisi dell'ossigeno in Amazzonia e la distribuzione massiva di clorochine (STF, PGR);
2. reati omissivi a Manaus e distribuzione di clorochine (PGR);
3. illeciti amministrativi nella distribuzione di cloroquina e altri farmaci inefficaci per il Covid-19 (PR - DF);
4. insufficienza e lentezza nell'esecuzione del bilancio del ministero durante la pandemia (PR - DF);
5. manchevolezze nell'acquisizione e distribuzione dei test diagnostici per il Covid-19 (PR - DF);
6. irregolarità nella fornitura di medicinali utilizzati nella sedazione di pazienti intubati (PR - DF);
7. reati omissivi nella crisi dell'ossigeno a Manaus (PR - AM);
8. politicizzazione delle acquisizioni di vaccini per il Covid-19 (PR-DF);

¹⁸ Conferir o artigo de Vinicius Sassine: "Dez processos do MPF apuram atos de Pazuello desde falhas na vacinação até entrega de cloroquina", publicado pela *Folha de São Paulo*, em 21 de fevereiro de 2021: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/02/dez-processos-do-mpf-apuram-atos-de-pazuello-desde-falhas-na-vacinacao-ate-entrega-de-cloroquina.shtml>.

¹⁶ Si veda l'articolo di Vinicius Sassine «Dez processos do MPF apuram atos de Pazuello desde falhas na vacinação até entrega de cloroquina», publicado dalla *Folha de São Paulo*, il 21 febbraio 2021: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/02/dez-processos-do-mpf-apuram-atos-de-pazuello-desde-falhas-na-vacinacao-ate-entrega-de-cloroquina.shtml>.

9. irregularidades na destinação de recursos públicos para estados e municípios combaterem a pandemia (PR-DF);

10. insuficiência de EPIs e insumos ao SUS para enfrentamento da Covid-19 (PR-DF).

O crescimento do número de mortes por Covid-19, de 298.676¹⁹ óbitos, a proliferação de uma enxurrada de processos e queixas crimes por improbidade administrativa contra o general Pazuello, produziram uma pressão política que o levou a ser demitido, no dia 23 de março de 2021, pelo presidente Bolsonaro.

Após a recusa do convite da médica Ludhmilla Hajjar para assumir o Ministério da Saúde, o presidente da república convidou o médico cardiologista Marcelo Queiroga²⁰ a tomar posse do cargo. Marcelo Queiroga tornou-se o quarto (4º) ministro da saúde do governo Bolsonaro, em menos de dois anos da pandemia de Covid-19.

O atual mandatário do Ministério da Saúde, Marcelo Queiroga, demonstrou na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado da Pandemia (CPI da Pandemia)²¹,

9. irregolarità nell'assegnazione di risorse pubbliche agli stati e ai municipi per combattere la pandemia (PR - DF);

10. insufficienza di DPI e altri dispositivi medicali desinati al SUS per affrontare il Covid-19 (PR-DF).

L'aumento del numero dei morti per il Covid-19, 298.676 decessi al 23 marzo 2021¹⁷, e un'ondata di procedimenti giudiziari e di denunce penali per illeciti amministrativi contro il generale Pazuello, hanno prodotto pressioni politiche tali da causarne la rimozione, il 23 marzo 2021, da parte del presidente Bolsonaro.

Dopo il rifiuto dell'invito ad assumere il Ministério da Saúde da parte del medico Ludhmilla Hajjar, il Presidente della Repubblica ha invitato il cardiologo Marcelo Queiroga¹⁸ ad assumere l'incarico. Marcelo Queiroga è diventato dunque il quarto (4º) Ministro da Saúde del governo Bolsonaro, in meno di due anni di pandemia di Covid-19.

L'attuale rappresentante del Ministério da Saúde, Marcelo Queiroga, ha dimostrato nella Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado da Pandemia (CPI sulla pandemia)¹⁹,

¹⁹ Dados oficialmente fornecidos pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e divulgados pela CNN-Brasil, em 23 de março de 2021, conferir em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/03/23/covid-19-brasil-23-03-21>.

²⁰ Mais informações sobre o atual Ministro da Saúde Marcelo Queiroga, conferir em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Marcelo_Queiroga

²¹ A CPI da COVID-19 foi idealizada pelo senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP),

¹⁷ Dati ufficialmente forniti dal Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e divulgati dalla CNN-Brasil, il 23 marzo 2021, si veda: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/03/23/covid-19-brasil-23-03-21>.

¹⁸ Maggiori informazioni sull'attuale Ministro da Saúde Marcelo Queiroga, in: https://pt.wikipedia.org/wiki/Marcelo_Queiroga.

¹⁹ La CPI COVID-19 [Commissione Parlamentare d'Inchiesta del Senato sulla pandemia (N.d.T.)] è stata concepita dal senatore Randolfe Rodrigues (REDE-AP), a causa della gravissima

que está em total alinhamento político e ideológico com o presidente Jair Bolsonaro, porque relutou em contestar as políticas desenvolvidas pelo Governo Federal com relação ao “tratamento preventivo contra a Covid-19” ou o “Kit Covid” e ao uso da cloroquina.

6. *Negacionismo de extrema-direita e o fundamentalismo religioso: a instalação da crise no pacto federativo*

A relutância e o negacionismo do Governo Federal em adotar medidas concretas contra a expansão da pandemia levaram à formação de uma forte oposição dos governadores estaduais e a instalação de uma crise no pacto federativo.

Contrariando o consenso estabelecido pela comunidade científica internacional e a OMS, o Governo Federal apostou em estratégias controversas de “isolamento vertical”, de “imunidade de rebanho” e no “tratamento

di essere in totale sintonia politica e ideologica con il presidente Jair Bolsonaro, confermando la sua riluttanza a porre in causa le politiche sviluppate dal Governo Federale per quanto riguarda il «trattamento preventivo contro il Covid-19» o «Kit Covid», e l'adozione della cloroquina.

6. *Il negazionismo di estrema destra e il fondamentalismo religioso: l'instaurarsi della crisi nel patto federativo*

Il negazionismo e la riluttanza del Governo Federale ad adottare misure concrete contro la diffusione della pandemia hanno portato alla formazione di una forte opposizione da parte dei governatori dei diversi stati e all'instaurazione di una crisi nel patto federativo.

Contrariamente al consenso stabilito dalla comunità scientifica internazionale e dall'OMS, il Governo Federale ha puntato su strategie controverse di «isolamento verticale», di «immunità di gregge» e di «trat-

devido à gravíssima crise sanitária no estado do Amazonas que ceifou a vida de vários cidadãos amazonenses, destacando em seu texto supostos equívocos e omissões do Governo Federal nos protocolos sanitários de sua responsabilidade. A CPI da COVID-19, também chamada de CPI da Pandemia, CPI do Coronavírus, ou simplesmente CPI da COVID, é uma comissão parlamentar de inquérito em andamento na República Federativa do Brasil que investiga supostas omissões e irregularidades nos gastos do Governo Federal durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Foi criada em 13 de abril de 2021 e oficialmente instalada no Senado Federal em 27 de abril de 2021, conferir em: https://pt.wikipedia.org/wiki/CPI_da_COVID=19-#:~:text=A%20CPI%20da%20COVID%2D19,de%20COVID%2D19%20no%20Brasil

crisi sanitaria nello stato di Amazonas che ha causato la morte di molti cittadini amazzonici, evidenziando nel suo rapporto presunti malintesi ed omissioni del Governo Federale nei protocolli sanitari di sua responsabilità. La CPI COVID-19, nota anche come CPI pandemica, CPI Coronavirus, o semplicemente COVID CPI, è una commissione parlamentare d'inchiesta in corso nella Repubblica Federativa del Brasile che indaga su presunte omissioni e irregolarità nelle spese del Governo Federale durante la pandemia da COVID-19 in Brasile. È stata istituita il 13 aprile 2021 e si è ufficialmente insediata al Senato Federale il 27 aprile 2021, si veda: https://pt.wikipedia.org/wiki/CPI_da_COVID-19#:~:text=A%20CPI%20da%20COVID%2D19,de%20COVID%2D19%20no%20Brasil

preventivo da Covid-19” e resolveu também revogar, por decreto, as medidas de distanciamento social adotadas majoritariamente por governadores e prefeitos, consideradas prejudiciais para a economia.

Para os defensores, no Governo Federal, da estapafúrdia ideia da “imunidade de rebanho”, a pandemia só iria diminuir quando a maioria da população cerca de 70% entrasse em contato ou adoecesse com o novo coronavírus e adquirisse naturalmente os anticorpos de proteção coletiva.

Agindo deliberadamente em favor dessas estratégias controversas e assassinas, Bolsonaro atuou juridicamente com medidas provisórias para bloquear as medidas de contenção do vírus e de isolamento social, adotadas pelos governadores estaduais. Bolsonaro ameaçou de “guerra” os governadores “que querem quebrar a economia”²² e incitou pelas redes sociais, ou “a máquina do ódio” (Mello 2020, p.119), seus seguidores a irem às ruas e não obedecerem às medidas de prevenção.

Esta postura do Governo Federal gerou uma contenda judicial, que obrigou o Supremo Tribunal Federal a intervir contra as medidas provisórias do executivo federal, para que os

tamento preventivo di Covid-19», revocando, per decreto, le misure di distanziamento sociale adottate principalmente da governatori e prefetti, considerate pregiudizievoli per l’economia.

Per i difensori, nel Governo Federale, dell’assurda idea della «immunità di gregge», la pandemia diminuirà qualora la maggior parte della popolazione entrasse in contatto o si ammalasse con il nuovo coronavirus ed acquisisse naturalmente gli anticorpi di protezione collettiva.

Agendo deliberatamente a favore di queste strategie controverse e assassine, Bolsonaro ha proceduto giuridicamente con misure provvisorie al fine di bloccare le misure di contenimento del virus e di isolamento sociale adottate dai governatori dei diversi stati brasiliani. Bolsonaro ha minacciato di «guerra» i governatori «che vogliono distruggere l’economia»²⁰ e ha esortato attraverso le reti social, o «macchina dell’odio» (Mello, 2020, p. 119), i suoi seguaci a scendere in piazza e a disobbedire alle misure di prevenzione.

Questa postura del Governo Federale ha portato ad una controversia giudiziaria, che ha costretto il Supremo Tribunal Federal a intervenire contro le misure provvisorie dell’esecu-

²² Ver no Youtube o vídeo do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro, contra as medidas sanitárias e de distanciamento social adotadas pelos governadores estaduais, publicado em 24 de março de 2020 pelo Jornal O Globo, sob o título “Bolsonaro critica ‘confinamento em massa’ por coronavírus”, conferir em: https://www.youtube.com/watch?v=tzd7wIHfUrK&ab_channel=JornalOGlobo

²⁰ Si veda su YouTube il video del discorso del presidente Jair Bolsonaro contro le misure sanitarie e di distanziamento sociale adottate dai governatori degli stati, pubblicato il 24 marzo 2020 dal quotidiano *O Globo*, sotto il titolo «Bolsonaro critica “confinamento em massa” por coronavírus», in: https://www.youtube.com/watch?v=tzd7wIHfUrK&ab_channel=JornalOGlobo.

governadores estaduais continuassem a tomar medidas normativas básicas contrárias à propagação da pandemia, como por exemplo: normatização do distanciamento social; fechamento de atividades comerciais: restaurantes, bares, salão de beleza, academia de ginástica, cinemas; fechamento de escolas, universidade, museus e igrejas; imposição de obrigação do uso de máscaras; estabelecimento de medidas para evitar aglomerações.

A preocupação dos governadores ao adotar medidas de fechamento das igrejas, se deve ao fato de que essas têm capacidade de aglomerar de 6 mil pessoas a 15 mil pessoas; só o Templo de Salomão da Igreja Universal do Reino de Deus, em São Paulo, tem capacidade de aglomerar quase 10 mil pessoas²³.

Mas, a maioria dos líderes fundamentalistas das igrejas evangélicas, pentecostais e neopentecostais, apoiadores do “fideísmo” (Turco 2020, p. 90)²⁴, do discurso negacionista e de extrema-direita²⁵ do presidente Jair Bolsonaro,

in modo che i governatori degli stati potessero continuare ad adottare misure normative di base contro la diffusione della pandemia, quali ad esempio: norme di distanziamento sociale; chiusura di attività commerciali: ristoranti, bar, saloni di bellezza, palestre, cinema; chiusura delle scuole, università, musei e chiese; imposizione dell’obbligo di indossare la mascherina; definizione di misure anti assembramento.

La preoccupazione dei governatori nel prendere la decisione di chiudere le chiese è dovuta al fatto che esse hanno la capacità di concentrare da 6.000 a 15.000 persone; il solo Templo de Salomão da Igreja Universal do Reino de Deus, a San Paolo, ha la capacità di concentrarne quasi 10.000²¹.

Ma la maggior parte dei leader fondamentalisti delle chiese evangeliche, pentecostali e neo-pentecostali, sostenitori del «fideísmo» (Turco, 2021, p. 90)²², del discorso negazionista e di estrema destra (Santos, 2020, pp.

²³ ConferiõartigodeMacieletal.2020:https://apublica.org/2020/03/megaigrejas-continua-m-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/.

²⁴ Segundo Angelo Turco (2020, p. 90): «... o termo “fideísmo” ... se pode definir aqui como uma afirmação da superioridade da religião sobre as razões da razão: em particular, como já foi referido, através dos poderes de intercessão da oração ... a instrumentalidade política do fideísmo emergiu com certa frequência durante a crise, movida não apenas pela oposição, mas pelos próprios governos, como no caso do Bolsonaro que, nas assembleias públicas brasileiras, impõe a máscara em locais públicos, mas libera seu uso em templos religiosos».

²⁵ Santos, 2020, pp. 25-26. Ver a Lição 4.

²¹ Cfr. l’articolo di Maciel *et alii*, 2020: https://apublica.org/2020/03/megaigrejas-continua-m-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/.

²² Secondo Angelo Turco (2021, p. 90): «[...] il termine “fideísmo” [...] può essere definito, qui, come un’affermazione di superiorità della religione sulle ragioni della ragione: in specie, come s’è già notato, attraverso i poteri di intercessione della preghiera [...] strumentalità politica del fideísmo, cavalcata non solo dalle opposizioni, ma dagli stessi governi, come nel caso di Bolsonaro che, nei pubblici assembramenti brasiliani, impone la maschera nei luoghi pubblici ma ne libera l’uso nei templi religiosi».

desdenham da letalidade do vírus²⁶ e acreditam, como foi o caso do bispo Edir Macedo, que “a fé cura” e que “o vírus é mais uma tática de satanás”²⁷.

Não aceitando as medidas de proibição e fechamento das igrejas tomadas pelos governadores, alguns líderes das MegasIgrejas como: Edir Macedo - fundador da Igreja Universal do Reino de Deus; Valdomiro Santiago - líder da Igreja Mundial do Poder de Deus; e Silas Malafaia (Turco 2020, p. 89)²⁸ - líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, se rebelaram contra as medidas adotadas pelos governadores de restringir a presença de fiés nas Igrejas e entraram com processo na Justiça Federal do Rio de Janeiro, que derrubou a decisão dos governadores e voltou a permitir o funcionamento de atividades religiosas, sob o argumento de que a proibição dessas atividades

25-26)²³ del presidente Jair Bolsonaro, disconoscono la letalità del virus²⁴ e credono, come nel caso del vescovo Edir Macedo, che «la fede cura» e che «il virus è l'ennesima tattica di satana»²⁵.

Non accettando le misure di divieto e di chiusura delle chiese prese dai governatori, alcuni leader delle Megas Igrejas come: Edir Macedo – fondatore della Igreja Universal do Reino de Deus; Valdomiro Santiago – leader della Igreja Mundial do Poder de Deus; e Silas Malafaia (Turco, 2020, p. 89)²⁶ – leader della Assembleia de Deus Vitória em Cristo, si sono ribellati contro le misure adottate dai governatori per limitare la presenza di fedeli nelle chiese e hanno fatto ricorso alla Justiça Federal di Rio de Janeiro, che ha rovesciato la decisione dei governatori e ha nuovamente permesso il funzionamento delle attività religiose,

A extrema direita e a direita hiper-neoliberal ficam definitivamente espera-se descreditadas.

²⁶ Conferir o artigo de Maciel et al., 2020: <https://apublica.org/2020/03/megaigrejas-continuum-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/>.

²⁷ Conferir o artigo da jornalista Mônica Bergamo com a fala do bispo Edir Macedo, publicada no Youtube pela *Tribunaonline* e pela *Agência Folhapress*, em 15 de março de 2020: <https://tribunaonline.com.br/video-edir-macedo-diz-que-coronavirus-e-inofensivo-e-ataca-a-midia>.

²⁸ Referindo-se ao discurso negacionista de Silas Malafaia, Angelo Turco comentou (2020, p. 89): «*Surpreendente, mas não muito, a posição dos evangélicos brasileiros. O pastor carioca Silas Malafaia convidando seus fiés com atitude negacionista “a não entrar na neurose louca”, os chama a rezar na igreja, pois: “Acreditamos que Deus está no controle de tudo. Acreditamos no poder da oração. É a nossa arma”*».

²³ Si veda la *Lição 4. A extrema direita e a direita hiper-neoliberal ficam definitivamente espera-se descreditadas*.

²⁴ Cfr. l'articolo di Maciel *et alii*, 2020: <https://apublica.org/2020/03/megaigrejas-continuum-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/>.

²⁵ Si veda l'articolo della giornalista Mônica Bergamo, con le dichiarazioni del vescovo Edir Macedo, pubblicato su Youtube da *Tribunaonline* e dalla *Agência Folhapress*, il 15 marzo 2020: <https://tribunaonline.com.br/video-edir-macedo-diz-que-coronavirus-e-inofensivo-e-ataca-a-midia>.

²⁶ Riferendosi al discorso negazionista di Silas Malafaia, Angelo Turco ha commentato (2021, p. 89): «*Sorprende, ma neanche più di tanto, la posizione degli evangelici brasiliani. Il pastore carioca Silas Malafaia invitando con piglio negazionista i suoi fedeli a “non entrare in una nevrosi folle”, li richiama alla preghiera in chiesa giacché: “Noi crediamo che Dio ha il controllo di ogni cosa. Noi crediamo al potere della preghiera. È la nostra arma”*».

violaria o princípio constitucional do direito à liberdade religiosa e ao culto²⁹.

Em retribuição ao apoio político recebido das lideranças religiosas evangélicas brasileiras durante a pandemia, Bolsonaro anistiou as dívidas tributárias para com a União de mais de 1200 igrejas evangélicas, que somavam o valor de mais de R\$ 460 milhões de reais (Prieto 2020, p. 64) ou US\$ 87.286.527,50 milhões de dólares.

A falta de interesse do Governo Federal em coordenar ações adequadas com os entes federativos (27 Estados e 5.570 Municípios da União), para reduzir o crescimento de vítimas da Covid-19, levou 23 governadores a se reunirem em um fórum para consolidar um pacto dirigido a planejar ações efetivas de combate à pandemia e compra de vacinas.

O presidente Bolsonaro entrou em conflito com o governador do Estado de São Paulo, João Doria e passou várias vezes a se pronunciar, dentro do viés negacionista, contra a vacina chinesa Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com o Laboratório Sinovac da China³⁰.

con la motivazione che il divieto di tali attività violerebbe il principio costituzionale del diritto alla libertà religiosa e di culto²⁷.

In cambio del sostegno politico ricevuto dalle leadership religiose evangeliche brasiliane durante la pandemia, Bolsonaro ha condonato i debiti fiscali verso l'Unione di più di 1200 chiese evangeliche, che ammontavano a più di 460 milioni di reais brasiliani (Prieto, 2020, p. 64), corrispondenti a più di 87 milioni di dollari.

La mancanza di interesse del Governo Federale nel coordinare azioni adeguate con gli enti federativi (27 Stati e 5.570 Municipi dell'Unione) per ridurre l'aumento delle vittime da Covid-19, ha portato 23 governatori a riunirsi in un forum e a consolidare un patto volto a pianificare azioni efficaci di contrasto alla pandemia e all'acquisizione di vaccini.

Il Presidente Bolsonaro è dunque entrato in conflitto con il governatore dello Stato di San Paolo, João Doria, per poi passare, sempre all'interno del pregiudizio negazionista, a pronunciarsi varie volte contro il vaccino cinese Coronavac, prodotto dall'Istituto Butantan in collaborazione con il Laboratorio Sinovac della Cina²⁸.

²⁹ Ver reportagem da Deutsche Welle "Evangélicos fazem coro com Bolsonaro e negam riscos do coronavírus", publicada pela Site da *DW-Brasil*, em 03 abril de 2020, conferir em: <https://www.dw.com/pt-br/evangélicos-fazem-coro-com-bolsonaro-e-negam-riscos-do-coronavac-3%ADrus/a-53000050>.

³⁰ Ver no Youtube o vídeo em que o presidente em vários momentos diz que não irá comprar a vacina chinesa Coronavac: «Bolsonaro x Coronavac: Sete vezes que o presidente criticou a vacina contra covid-19». <https://www.youtube>.

²⁷ Cfr. il reportage di *Deutsche Welle* «Evangélicos fazem coro com Bolsonaro e negam riscos do coronavírus», publicado dal Sito della *DW - Brasil*, il 03 aprile 2020, <https://www.dw.com/pt-br/evangélicos-fazem-coro-com-bolsonaro-e-negam-riscos-do-coronavac-3%ADrus/a-53000050>.

²⁸ Si veda su Youtube il video in cui il presidente in diversi momenti dice che non com-

Recentemente, a CPI da Pandemia provou que o Governo Federal teve várias vezes a oportunidade de iniciar contratos visando à bioimunização da população brasileira a partir de agosto de 2020.

No entanto, o presidente se pronunciou várias vezes dizendo que “não havia razão para ter pressa”³¹ e não se empenhou em realizar contratos para viabilizar a vacinação em massa com a Pfizer BioNTech³² e não apresentou uma estratégia nacional de vacinação da população para 2021.

7. A ausência de políticas compensatórias: O crescimento da miséria, da fome e do desemprego

Mesmo com todo quadro de agravamento da crise sanitária, provocada pelo crescimento da pandemia e do número de mortes no território, o Governo Federal reluta

Recentemente, la CPI sulla pandemia ha provato che il Governo Federale ha avuto l’opportunità di avviare più volte contratti volti alla bioimmunizzazione della popolazione brasiliana, almeno sin dall’agosto 2020.

Nel frattempo, il presidente si è espresso in diverse occasioni affermando più volte che «non c’era motivo di avere fretta»²⁹ e non si è impegnato a realizzare contratti per rendere possibile la vaccinazione di massa con Pfizer BioNTech³⁰ e non ha presentato una strategia nazionale di vaccinazione per la popolazione per il 2021.

7. L’assenza di politiche compensative: l’aumento della povertà, della fame e della disoccupazione

Nonostante il peggioramento della crisi sanitaria, causato dalla crescita della pandemia e dal numero di morti nel paese, il Governo Federale continua ad essere riluttante nel prendere

com/watch?v=LUvXGjIhsaE&ab_channel=UOLUOLV eri fi cado.

³¹ Ver no Youtube o vídeo do presidente Bolsonaro criticando a pressa pela vacinação: «Não se justifica: Bolsonaro critica ‘pressa’ por vacina contra a covid-19». Conferir em: https://www.youtube.com/watch?v=NjWRPVu-QsU&ab_channel=JornalOGloboJornalOGloboVerificado.

³² Ver no Youtube o vídeo da TV Cultura, no qual Bolsonaro diz que irá assinar acordo com a Pfizer: «Faltam vacinas e o governo Bolsonaro não aceita as cláusulas impostas pela farmacêutica Pfizer», conferir em: https://www.youtube.com/watch?v=oxhi_K9ziZM&ab_channel=JornalismoTVCultura.

prerà il vaccino cinese Coronavac «Bolsonaro x Coronavac: Sete vezes que o presidente criticou a vacina contra covid-19», in: https://www.youtube.com/watch?v=LUvXGjIhsaE&ab_channel=UOLUOLVVerificado.

²⁹ Si veda su Youtube il video del presidente Bolsonaro che critica la fretta per il ricorso alla vaccinazione «Não se justifica: Bolsonaro critica “pressa” por vacina contra a covid-19», in: https://www.youtube.com/watch?v=NjWRPVu-QsU&ab_channel=JornalOGloboJornalOGloboVerificado.

³⁰ Si veda su Youtube il video di TV Cultura, in cui Bolsonaro dichiara che firmerà l’accordo con Pfizer «Faltam vacinas e o governo Bolsonaro não aceita as cláusulas impostas pela farmacêutica Pfizer», https://www.youtube.com/watch?v=oxhi_K9ziZM&ab_channel=JornalismoTVCultura.

em tomar iniciativas para estabelecer políticas compensatórias de renda mínima para a população diretamente afetada com o fechamento de setores e atividades da economia pela Covid-19 e também para população que vive nas ruas, de acordo com o Ipea, o número de pessoas vivendo nessas condições no Brasil, cresceu 140% entre 2012 e março de 2020, chegando a quase 222 mil pessoas³³.

A contínua adoção de políticas ultraneoliberais de corte de gastos nos serviços públicos nas áreas de saúde e educação e a redução de direitos trabalhistas e conquistas sociais³⁴ ampliam a informalidade e precarizam as relações de trabalho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no trimestre encerrado em outubro de 2020, o número de desempregados chegou a 14,1 milhões, a taxa de desocupação ficou em 14,3%, e a taxa de informalidade chegou a 38,8% da população ocupada, o que representou 32,7 milhões de trabalhadores informais no Brasil³⁵.

iniziative per definire e avviare politiche di compensazione, quali il reddito minimo, per la popolazione direttamente colpita dalla chiusura di settori e attività economiche a causa del Covid-19 e anche per la popolazione che vive in situazione di strada, tenendo conto che, secondo l'IPEA³¹, il numero di persone che vive in queste condizioni in Brasile è cresciuto del 140% tra il 2012 e il marzo 2020, raggiungendo quasi 222 mila persone³².

La continua adozione di politiche ultraneolibériste di tagli alla spesa per i servizi pubblici nei settori della sanità e dell'istruzione e la riduzione dei diritti dei lavoratori e delle conquiste sociali³³ amplificano l'informalità e precarizzano i rapporti di lavoro. Secondo l'Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nel terzo trimestre del 2020 il numero dei disoccupati ha raggiunto i 14,1 milioni, il tasso di disoccupazione si è attestato al 14,3% e il tasso di informalità ha raggiunto il 38,8% della popolazione attiva, con 32,7 milioni di lavoratori informali in Brasile³⁴.

³³ Para ter acesso a esses dados fornecido pelo Ipea, conferir no site do Observatório do Terceiro Setor em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/no-brasil-mais-de-220-mil-pessoas-estao-em-situacao-de-rua/>.

³⁴ Como foi o caso da extinta Medida Provisória N° 927/20, estabelecida no primeiro semestre de 2020, conferir em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv_927.htm.

³⁵ Para ter acesso a esses dados fornecido pelo IBGE, em outubro de 2020, conferir em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/29782-numero-de-de->

³¹ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

³² Per avere accesso a questi dati forniti dall'IPEA, si veda il sito *Observatório do Terceiro Setor* in: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/no-brasil-mais-de-220-mil-pessoas-estao-em-situacao-de-rua/>.

³³ Come nel caso dell'estinta misura provvisoria 927/20, istituita nella prima metà del 2020, si veda http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv927.htm.

³⁴ Per avere accesso a questi dati, forniti dalla IBGE, nell'ottobre 2020, vedi: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/29782-numero-de-desempregados-chega-a-14-1-milhoes-no-trimestre-a->

Os mais pobres, entre estes a população negra e favelada de 13 milhões de pessoas (Barbosa e Teixeira 2020, p. 67), são os que mais sofrem, na vida cotidiana, os efeitos nefastos da Covid-19, principalmente por três motivos: o primeiro, porque têm dificuldades econômicas e materiais de se isolar, por causa das moradias pequenas e cheias, são 40 milhões de moradias nessas condições (Idem 2020, p. 67); o segundo, porque, sem plano de saúde, dependem unicamente do Sistema Único de Saúde (SUS)³⁶, correm mais riscos de vida e ficam mais expostos à contaminação nos transportes (ônibus, metrô, trens e barcas) e nas ruas; o terceiro, porque também realizam atividades de trabalho que exige grandes deslocamentos e mobilidade entre bairros e regiões urbanas da cidade, como acontece com a maioria dos motoristas de aplicativos e entregadores submetidos a espoliação da uberização do trabalho e também com os prestadores de serviços de limpeza terceirizados e diaristas.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2020 a população de baixa renda também enfrentou além da Covid-19, surtos de outras doenças como: Dengue, 971.136 casos; Zika, 3.692 casos; Chikungunya, 1.544.987 casos e de Tuberculose, 66.819 casos.

Mas, essa população nas favelas e

I più poveri, tra i quali una popolazione nera residente nelle favelas di 13 milioni di persone (Barbosa e Teixeira 2020, p. 67), sono quelli che più soffrono, nella vita quotidiana, gli effetti dannosi del Covid-19, principalmente per tre motivi: il primo, perché hanno difficoltà economiche e materiali ad isolarsi, a causa di abitazioni piccole e sovraffollate, e sono 40 milioni le case in queste condizioni (Idem 2020, p. 67); la seconda, perché, senza un'assicurazione sanitaria, dipendono esclusivamente dal Sistema Único de Saúde (SUS)³⁵, sono più esposti al rischio di vita e all'infezione nei trasporti (autobus, metropolitana, treni e traghetti) e nelle strade; la terza, perché svolgono inoltre attività lavorative che richiedono grandi spostamenti e mobilità tra quartieri e regioni urbane delle città, come accade alla maggior parte degli autisti delle diverse applicazioni e ai riders, sottoposti all'espiazione dei diritti dall'uberizzazione del lavoro, o ai lavoratori terzariizzati dei servizi di pulizia e ai lavoratori a giornata.

Secondo il Ministério da Saúde, nel 2020 la popolazione a basso reddito ha anche affrontato, oltre al Covid-19, i focolai di altre malattie epidemiche come: Dengue, 971.136 casi; Zika, 3.692 casi; Chikungunya, 1.544.987 casi e tubercolosi, 66.819 casi.

Tuttavia, questa popolazione nelle

sempregados-chega-a-14-1-milhoes-no-trimestre-ate-outubro.html

³⁶ O SUS não consegue fornecer o atendimento ambulatorial e de emergência para população infectada pela Covid-19, uma vez que também os hospitais de campanha, que mal funcionaram foram fechados.

te-outubro.html

³⁵ Il SUS non riesce a fornire cure ambulatoriali e di emergenza alla popolazione infetta da COVID-19, dal momento che anche gli ospedali da campo, che poco hanno funzionato, sono stati chiusi.

periferias de Belo Horizonte, Fortaleza, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, mesmo desassistida se mobiliza pelo direito a vida, por meio da internet, redes sociais e de rádios comunitárias, e criam comitês de defesa, redes de trocas e solidariedade, como vias emergenciais que iluminam o sentido da vida (Carlos et al. 2020, p. 15), para conseguir: trabalho, material de higiene e máscaras de proteção, cupons para obter alimentos e cestas básicas (Barbosa e Teixeira 2020, p. 75).

Segundo o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, pesquisa realizada em dezembro de 2020, pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), estimou que do total de 211,7 milhões de brasileiros, 55,2% dos lares de brasileiros³⁷ ou o correspondente a 116,8 milhões conviviam com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020 e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros, quase 9% dos lares de brasileiros, enfrentavam a fome ou a insegurança alimentar grave³⁸.

favelas e nelle periferie di Belo Horizonte, Fortaleza, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e San Paolo, pur senza assistenza, si mobilita per il diritto alla vita, attraverso internet, i social e le radio comunitarie, creando comitati di difesa, reti di scambio e solidarietà come corsie d'emergenza che illuminano il senso della vita (Carlos *et alii*, 2020, p. 15), per riuscire ad ottenere lavoro, materiali per l'igiene e maschere protettive, buoni alimentari e pacchi con generi di prima necessità (Barbosa, Teixeira, 2020, p. 75).

Secondo l'Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, un'indagine condotta nel dicembre 2020 dalla Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), si stima che su 211,7 milioni di brasiliani, il 55,2% delle famiglie brasiliane (Gandra, 2021)³⁶, o il corrispondente di 116,8 milioni di persone, alla fine del 2020 convivevano con un certo grado di insicurezza alimentare, delle quali 43,4 milioni non avevano cibo sufficiente e 19 milioni, quasi il 9% delle famiglie brasiliane, affrontavano la fame o una insicurezza alimentare grave³⁷.

³⁷ Gandra, 2021, conferir em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/pesquisa-revela-que-19-milhoes-passaram-fome-no-brasil-no-fim-de-2020#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20pesquisadores,ao%20n%C3%ADvel%20observado%20em%202004>.

³⁸ Rede PENSSAN, 2020, pp. 9-10. Conferir em: <http://olheparaafome.com.br/VIGI->

³⁶ Cfr. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/pesquisa-revela-que-19-milhoes-passaram-fome-no-brasil-no-fim-de-2020#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20pesquisadores,ao%20n%C3%ADvel%20observado%20em%202004>.

³⁷ Rede PENSSAN 2020, pp. 9-10. Veri in: http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Insegu_ranca_alimentar.pdf.

Diante desse descaso por parte dos governos, a sociedade civil representada por comunidades de base, feirantes, pequenos comerciantes e trabalho voluntário em grupo ou individualmente têm se organizado através de redes de solidariedade para fazer doações de cestas básicas para os moradores das favelas, das ruas, dos parques e dos ribeirinhos.

A aprovação, pelo Congresso Federal, do auxílio emergencial a trabalhadores de baixa renda prejudicados pela pandemia do coronavírus, deve ser considerada uma conquista (Lei 13.982, de 2020³⁹/Medida Provisória N. 10.39, de 2021⁴⁰), sancionado pelo Governo Federal. No entanto, deve-se destacar que, em 2020, este auxílio, que era apenas de R\$ 600,00 reais, atualmente em 2021, é irrisório R\$ 150,00 reais, principalmente diante do contexto de agravamento da crise de insegurança alimentar e da necessidade social das famílias em situação de vulnerabilidade. E ainda não contempla parte da população que não consegue se cadastrar por falta de acesso à internet e os moradores que vivem na rua.

Di fronte a questo abbandono da parte dei governi, la società civile, rappresentata dalle comunità di base, dai venditori dei mercati locali, dai piccoli commercianti e dal volontariato, lavorando in gruppo o individualmente, si è organizzata attraverso reti di solidarietà per donare cesti alimentari con generi di prima necessità ai residenti delle favelas, delle strade, dei parchi e dei lungofiumi.

L'approvazione, da parte del Congresso Federale, degli aiuti di emergenza ai lavoratori a basso reddito colpiti dalla pandemia di coronavirus, deve essere considerata una conquista (Lei 13.982, del 2020³⁸ / Medida Provisória N. 10.39, dal 2021³⁹), confermata dal Governo Federale. Tuttavia, va notato come questo aiuto, che nel 2020 era di soli 600 reais, nel 2021 sia sceso a 150,00 reais⁴⁰, diventando irrisorio, soprattutto a fronte del peggioramento della crisi di insicurezza alimentare e dei bisogni sociali delle famiglie in condizioni di vulnerabilità. Senza contare quelle parti della popolazione che sfuggono a queste misure di aiuto perché in mancanza di un accesso a internet non riescono a registrarsi, oppure perché vivono in situazioni di strada.

SAN_Inseguranca_alimentar.pdf.

³⁹ Conferir a Lei 13.982, de 2020, em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113982.htm.

⁴⁰ Conferir a Medida Provisória N. 10.39 de 2021, em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-1.039-de-18-de-marco-de-2021-309292254>.

³⁸ Vedi la Lei 13.982, del 2020, in: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113982.htm.

³⁹ Vedi la Medida Provisória N. 10.39 del 2021, in: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medi-da-provisoria-n-1.039-de-18-de-marco-de-2021-309292254>.

⁴⁰ Corrispondenti a 102,02 e 25,51 euro, rispettivamente (N.d.T.).

A Covid-19 expos além das desigualdades sociais, a face mortal do ultraneoliberalismo sanguinário, que reluta em promover políticas de renda mínima e de investimento de capital dirigidas a reduzir os impactos da crise sanitária, do desemprego, da fome e da miséria.

8. *A destruição deliberada do sistema de proteção de saúde pública*

No atual contexto da Covid-19, tudo aquilo que se constituiu como tradição, de mais de um século, na organização e no planejamento do sistema de proteção da saúde pública para enfrentar epidemias e crises sanitárias no Brasil, está sendo deliberadamente destruído, pelo atual governo brasileiro de extrema-direita.

O Boletim Direito na Pandemia, realizado pelo Centro de Pesquisa de Direito Sanitário (CEPEDISA) da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP) e a ONG Conectas Direitos Humanos, colocou em evidência alguns resultados preliminares do projeto “Mapeamento e análise das normas jurídicas de resposta à Covid-19 no Brasil”⁴¹.

Os resultados preliminares apresentados por esse projeto, a partir de dados obtidos entre 1 de janeiro e 15 de novembro de 2020, em 12 estados da União, sobre normas relacionadas à Covid-19, revela-

Il Covid-19 mostra, oltre le disuguaglianze sociali, il volto mortale dell'ultraneoliberalismo sanguinario, riluttante a promuovere politiche di reddito minimo e di investimento di capitali per ridurre gli impatti della crisi sanitaria, della disoccupazione, della fame e della miseria.

8. *La distruzione deliberata del sistema di protezione della salute pubblica*

Nell'attuale contesto del Covid-19, tutto ciò che si era andato costituendo come una tradizione, per più di un secolo, nell'organizzazione e nella pianificazione del sistema di protezione della salute pubblica al fine di affrontare le epidemie e le crisi sanitarie in Brasile, sta venendo deliberatamente distrutto dall'attuale governo brasiliano di estrema destra.

Il Boletim Direito na Pandemia, realizzato dal Centro de Pesquisa de Direito Sanitário (CEPEDISA) della Faculdade de Saúde Pública (FSP) della Universidade de São Paulo (USP) e a ONG Conectas Direitos Humanos, ha evidenziato alcuni risultati preliminari del progetto «Mapeamento e análise das normas jurídicas de resposta à Covid-19 no Brasil»⁴¹.

I risultati preliminari presentati da questo progetto di ricerca, elaborati a partire dai dati raccolti tra il 1° gennaio e il 15 novembre 2020 sulle norme promulgate relative al Covid in 12 Stati dell'Unione, hanno rivelato

⁴¹ Rosa, Farias, Valentim e Herzog, 2020. https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/09boletimcovid_07.pdf.

⁴¹ Rosa; Farias; Valentim e Herzog 2020. https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/09boletimcovid_07.pdf

ram que houve grande número de normas (ou uma inflação de normas: 3.049), decorrente da falta de interesse do Governo Federal ou da omissão legislativa da União, em coordenar ações adequadas com os entes federativos, esse fato que impôs aos Estados a tarefa de elaborar normas e medidas de contenção da pandemia.

O Boletim apresentou cinco importantes fatores que induziram o recrudescimento da Covid-19 no Brasil, são eles:

1. Estratégia de disseminação da doença promovida pelo Governo Federal;
2. Relaxamento irresponsável de medidas de contenção por governos locais;
3. Avanço do negacionismo científico;
4. Omissão ou cumplicidade das instituições democráticas de controle diante de crimes continuados contra a saúde pública;
5. Banalização social da pandemia

O Boletim, além de debater o grande número de normas estabelecidas pelos entes da federação, também trouxe ao debate de temas sobre educação e proteção de crianças e adolescentes, colocando em destaque a falta de coordenação do Governo Federal na elaboração de um programa para implementação de um modelo de educação a distância, com várias implicações no desempenho dos alunos e dos professores; sobre crescimento da violência doméstica e do abuso sexual, nesse ponto adverte que o distanciamento social, além

come ci sia stata una grande produzione normativa (o un'inflazione di norme: 3.049), conseguente al lassismo del Governo Federale o alla mancata azione legislativa da parte dell'Unione, nel coordinare adeguate iniziative con gli enti federativi, e imponendo di fatto agli stati il compito di elaborare norme e misure di contenimento della pandemia.

Il Bollettino presenta cinque importanti fattori che hanno indotto la recrudescenza del Covid-19 in Brasile, vale a dire:

1. strategia di diffusione della malattia promossa dal Governo Federale;
2. allentamento irresponsabile di misure di contenimento da parte di governi locali;
3. avanzamento del negacionismo scientifico;
4. omissioni o complicità delle istituzioni democratiche di controllo di fronte ai continui crimini perpetrati contro la salute pubblica;
5. banalizzazione sociale della pandemia.

Il Bollettino, oltre a discutere il gran numero di norme stabilite dagli enti della federazione, ha anche portato alla discussione dei temi dell'educazione e della protezione dei bambini e degli adolescenti, sottolineando la mancanza di coordinamento del Governo Federale nell'elaborazione di un programma per l'implementazione di un modello di educazione a distanza, con diverse implicazioni per il rendimento degli studenti e degli insegnanti; e ancora sull'aumento della violenza domestica e degli abusi sessuali, avvertendo su questo punto come il distanzia-

dos benefícios de proteção contra o vírus, pode também trazer os malefícios da fragilização dos mecanismos de proteção de crianças e adolescentes e, apresenta, ainda, reflexões sobre situações difíceis que envolvem a gestão do sistema prisional brasileiro, que é o terceiro no ranking mundial de população carcerária e um dos maiores do mundo em números de casos de Covid-19, com 35 mil casos de infecção e 121 óbitos, em 2020. Nesse assunto, o Boletim traz a denúncia de que há uma agenda política, deliberadamente empreendida pelo Governo Federal, que contribui para a violação dos direitos humanos e à eliminação de pessoas dentro do sistema prisional.

Em 2021, o quadro atual do sistema prisional é de superlotação, são 682.182 presos para um número de vagas de 440.530, 54% acima da capacidade, isso sem levar em conta os presos em regime aberto que não demandam vagas⁴².

9. Considerações finais

A pandemia de Covid-19 enquanto crise humanitária demonstra o quanto pernicioso é o atual governo de extrema-direita para o Brasil, principalmente para população de baixa renda e vulnerável.

mento e l'isolamento sociale, aldilà dei benefici di protezione contro il virus, possa portare con sé il problema della fragilizzazione dei meccanismi di protezione dei bambini e degli adolescenti; presenta, infine, riflessioni sulle difficili situazioni che investono la gestione del sistema carcerario brasiliano, il terzo nel ranking mondiale per popolazione carceraria e uno dei primi al mondo per numero di casi di Covid-19, con 35 mila casi di infezione e 121 morti nel 2020. A questo proposito, il Bollettino denuncia l'esistenza di un'agenda politica, deliberatamente intrapresa dal Governo Federale, che contribuisce alla violazione dei diritti umani e all'eliminazione di persone all'interno del sistema carcerario.

Nel 2021 la situazione del sistema carcerario è marcata dal sovrappollamento: sono 682.182 i detenuti, a fronte di una disponibilità di posti di 440.530 unità, il 54% in più della capacità prevista, e questo senza tenere conto dei detenuti in regime di semilibertà, che non occupano posti nelle carceri⁴².

9. Considerazioni finali

La pandemia di Covid-19 in quanto crisi umanitaria dimostra quanto sia pernicioso l'attuale governo di estrema destra per il Brasile, in particolare per la popolazione a basso reddito e più vulnerabile.

⁴² Mais informações ver “O Raio X do Sistema Prisional em 2021”, publicado pelo G1, conferir em: <https://especiais.g1.globo.com/monitor-da-violencia/2021/raio-x-do-sistema-prisional/>.

⁴² Per maggiori informazioni si veda “O Raio X do Sistema Prisional em 2021”, publicado dal G1, in: <https://especiais.g1.globo.com/monitor-da-violencia/2021/raio-x-do-sistema-prisional/>.

Depois de quase um ano e meio de pandemia, o país ainda não possui uma estratégia nacional de vacinação da população para 2021, 39.263.416 pessoas receberam a primeira dose, ou 18,54% da população brasileira, e apenas 19.423.560 pessoas ou 9,17% da população brasileira receberam a segunda dose⁴³, o que é muito pouco para uma população de mais de 211 milhões de habitantes. A vacinação continua lenta e sem planejamento.

O quadro atual de disseminação da pandemia no território é o resultado de uma atuação política deliberadamente dirigida para a disseminação da doença contra a vacina, apoiada por fundamentalistas evangélicos, que minimizaram os efeitos potenciais da pandemia, utilizando a crise para perpetrar o negacionismo e estratégias estapafúrdias, como o tratamento precoce e a imunidade de rebanho.

A ideologia do negacionismo utilizada pelo Governo Federal se transformou em uma fábrica de produção de factoides e de desinformação, que atua contra o sistema de proteção nacional de saúde, a ciência e a comunidade científica e contra também os princípios estabelecidos pela

Dopo quasi un anno e mezzo di pandemia, il paese non ha ancora una strategia nazionale di vaccinazione della popolazione per il 2021, 39.263.416 persone hanno ricevuto la prima dose, corrispondente al 18,54% della popolazione brasiliana, e solo 19.423.560 persone, o 9,17% della popolazione brasiliana, ha ricevuto la seconda dose⁴³, il che è molto poco per una popolazione di oltre 211 milioni di abitanti. La vaccinazione continua lenta e non pianificata.

L'attuale situazione di diffusione territoriale della pandemia è il risultato di un'azione politica deliberatamente diretta alla diffusione della malattia, in opposizione all'alternativa vaccinale; politica sostenuta dai fondamentalisti evangelici, che hanno minimizzato i potenziali effetti della pandemia, utilizzando la crisi per perpetrare il negazionismo e strategie sconcertanti, quali il trattamento precoce e l'immunità di gregge.

L'ideologia del negazionismo utilizzata dal Governo Federale si è trasformata in una fabbrica di produzione di fattoidi e di disinformazione, che agisce contro il sistema nazionale di protezione della salute, la scienza e la comunità scientifica, e anche contro i principi stabiliti dalla costi-

⁴³ Mais informações ver “O Brasil aplicou ao menos uma dose de vacina contra a Covid em 39,2 milhões de pessoas, aponta consórcio de veículos de imprensa”, publicado pelo G1, conferir em: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/05/17/brasil-aplicou-ao-menos-uma-dose-de-vacina-contra-covid-em-392-milhoes-de-pessoas-aponta-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>.

⁴³ Per ulteriori informazioni si veda “O Brasil aplicou ao menos uma dose de vacina contra a Covid em 39,2 milhões de pessoas, aponta consórcio de veículos de imprensa”, publicado dal G1, in: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/05/17/brasil-aplicou-ao-menos-uma-dose-de-vacina-contra-covid-em-392-milhoes-de-pessoas-aponta-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>.

constituição e o pacto federativo.

Com a CPI da Pandemia, resultado da gravíssima crise sanitária no estado do Amazonas que ceifou a vida de vários cidadãos amazonenses, tem-se a possibilidade de investigar omissões e irregularidades do Governo Federal nos protocolos sanitários de sua responsabilidade e irregularidades nos gastos do Governo Federal durante esse período de pandemia de Covid-19 no Brasil, principalmente com relação aos gastos que foram efetuados na compra de medicamentos sem eficácia ou efetividade comprovada e prejudiciais à saúde pública, como foi o caso da cloroquina.

Os senadores que integram a CPI discutem a possibilidade de apresentar no Tribunal Penal Internacional, em Haia, na Holanda, queixa dos crimes contra a saúde pública e contra a humanidade cometidos por Bolsonaro: Genocídio e Ecocídio⁴⁴.

Espera-se que os crimes cometidos contra a saúde pública e a população brasileira, por agentes públicos, durante esse período da pandemia da Covid-19 no Brasil, sejam de fato apurados e as responsabilidades e omissões sejam verdadeiramente reveladas e que novas medidas sejam tomadas para resolver essa tragédia nacional.

tuzione e dal patto federativo.

Con la CPI sulla Pandemia, indotta dalla gravissima crisi sanitaria nello Stato di Amazonas che ha causato la morte di molti cittadini amazzonici, si ha la possibilità di indagare le omissioni e le irregolarità del Governo Federale nei protocolli sanitari di sua diretta responsabilità e le irregolarità nelle spese sostenute durante questo periodo di pandemia di Covid-19 in Brasile, in particolare per quanto riguarda le spese per l'acquisto di medicinali senza efficacia o effettività comprovata e pregiudizievoli per la salute pubblica, come nel caso della cloroquina.

I senatori che fanno parte della CPI stanno discutendo della possibilità di presentare alla Corte Penale Internazionale dell'Aia, nei Paesi Bassi, una denuncia per i crimini contro la salute pubblica e contro l'umanità commessi da Bolsonaro: Genocidio ed Ecocidio⁴⁴.

Ci si attende che i crimini commessi contro la salute pubblica e la popolazione brasiliana da parte di funzionari pubblici, durante il periodo della pandemia da Covid-19 in Brasile, siano di fatto appurati, le responsabilità e le negligenze effettivamente rivelate, affinché nuove misure vengano adottate per risolvere questa tragedia nazionale.

⁴⁴ Conferir o artigo de Rafael de Oliveira "Exclusivo: Raoni denuncia Bolsonaro em corte internacional por crimes contra a humanidade", publicado em *A Pública*, conferir em: <https://apublica.org/2021/01/exclusivo-raoni-denuncia-bolsonaro-em-corte-internacional-por-crimes-contra-a-humanidade-leia-denuncia/>.

⁴⁴ Vedi l'articolo di Rafael de Oliveira "Exclusivo: Raoni denuncia Bolsonaro em corte internacional por crimes contra a humanidade", publicado in *A Pública*, al link: <https://apublica.org/2021/01/exclusivo-raoni-denuncia-bolsonaro-em-corte-internacional-por-crimes-contra-a-humanidade-leia-denuncia/>.

Referências Bibliográficas

AGÊNCIA ESTADO, “Veja quem são os empresários que ganham com a cloroquina no Brasil”, in *Correio Brasiliense*, Brasília, em 11 de julho de 2020. <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/07/11/inter-na-brasil,871362/veja-quem-sao-os-empresarios-que-ganham-com-a-cloroquina-no-brasil.shtml>.

ANDRADE P. A. FALCONI de, RIBEIRO E. LEITE, SILVEIRA J. A., “Metamorfose do locus central na cidade de João Pessoa. Paraíba: final do século XIX ao início do século XXI”, in *Vitruvius, Arqutextos* n. 089, 2007.

ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), “Carta de alerta a todas as autoridades políticas e sanitárias brasileiras sobre a Covid-19”, Rio de Janeiro, 20 de novembro de 2020 (1). <https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/11/Carta-de-alerta-a-todas-as-autoridades-politicas-e-sanitarias-brasileiras.pdf>

ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), “Plano Nacional de Enfrentamento à Pandemia da COVID-19”, Rio de Janeiro, Versão 3, 1º de dezembro de 2020 (2). https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/07/PEP-COVID-19_v3_01_12_20.pdf

BARBOSA J. L., TEIXEIRA L., “Territórios populares entre as desigualdades profundas e o direito à vida”, in AA.VV., *COVID-19 e a crise urbana*, São Paulo, FFLCH/

Bibliografia

AGÊNCIA ESTADO, «Veja quem são os empresários que ganham com a cloroquina no Brasil», in *Correio Brasiliense*, Brasília, <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/07/11/inter-na-brasil,871362/veja-quem-sao-os-empresarios-que-ganham-com-a-cloroquina-no-brasil.shtml>, 11 luglio 2020.

ANDRADE P. A. FALCONI DE, RIBEIRO E. LEITE, SILVEIRA J. A., «Metamorfose do locus central na cidade de João Pessoa. Paraíba: final do século XIX ao início do século XXI», in *Vitruvius, Arqutextos* n. 089, 2007.

ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), «Carta de alerta a todas as autoridades políticas e sanitárias brasileiras sobre a Covid-19», Rio de Janeiro, 20 novembre 2020 (1), <https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/11/Carta-de-alerta-a-todas-as-autoridades-politicas-e-sanitarias-brasileiras.pdf>.

ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), «Plano Nacional de Enfrentamento à Pandemia da COVID-19», Rio de Janeiro, Versão 3, 1º dicembre 2020 (2), https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/07/PEP-COVID-19_v3_01_12_20.pdf.

BARBOSA J. L., TEIXEIRA L., «Territórios populares entre as desigualdades profundas e o direito à vida», in AA.VV., *COVID-19 e a crise urbana*, San Paolo, FFLCH/

USP/GESP, 2020. http://ppgh.ffiich.usp.br/sites/ppgh.ffiich.usp.br/files/upload/paginas/%5B-GESP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf.

BENCHIMOL J. L., *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil*, Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, Editora UFRJ, 1999.

BENCHIMOL J. L., “Adolpho Lutz: um esboço biográfico”, in *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, vol. 10(1), pp. 13-83, jan.-abr. 2003. <https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v10n1/17831.pdf>.

BENCHIMOL J. L., “Pereira Passos: um Haussmann tropical: A renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX”, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, Biblioteca Carioca, vol. 1, 1992.

BERGAMO M., “Vídeo I Edir Macedo diz que coronavírus é inofensivo e ataca a mídia: “Meu amigo e minha amiga, não se preocupe com o coronavírus”, afirmou”, in *Tribunaonline/Agência Folhapress* São Paulo, em 15 de março de 2020. <https://tribunaonline.com.br/video-edir-macedo-diz-que-coronavirus-e-inofensivo-e-ataca-a-midia>.

BERTUCCI-MARTINS L. M., “Memória que educa: Epidemias do final do século XIX e início do XX”, Curitiba, Editora UFPR-Educar, n. 25, pp. 75-89, 2005. <https://www>.

USP/GESP, 2020, http://ppgh.ffiich.usp.br/sites/ppgh.ffiich.usp.br/files/upload/paginas/%5B-GESP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf.

BENCHIMOL J. L., *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil*, Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, Editora UFRJ, 1999.

BENCHIMOL J. L., «Adolpho Lutz: um esboço biográfico», in *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, vol. 10(1), pp. 13-83, jan.-abr. 2003, <https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v10n1/17831.pdf>.

BENCHIMOL J. L., «Pereira Passos: um Haussmann tropical: A renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX», Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, Biblioteca Carioca, vol. 1, 1992.

BERGAMO M., «Vídeo I Edir Macedo diz que coronavírus é inofensivo e ataca a mídia: “Meu amigo e minha amiga, não se preocupe com o coronavírus”, afirmou», in *Tribunaonline/Agência Folhapress*, San Paolo, 15 marzo 2020, <https://tribunaonline.com.br/video-edir-macedo-diz-que-coronavirus-e-inofensivo-e-ataca-a-midia>.

BERTUCCI-MARTINS L. M., «Memória que educa: Epidemias do final do século XIX e início do XX», Curitiba, Editora UFPR-Educar, n. 25, pp. 75-89, 2005, <https://www>.

- scielo.br/pdf/er/n25/n25a06.pdf.
- BEZERRA J., “A revolta da vacina de 1904”, Rio de Janeiro. <https://www.todamateria.com.br/revolta-da-vacina/>.
- BRAZIL V., “A Peste Bubônica em Santos pelo Dr. Vital Brazil”, in *Revista Médica de São Paulo*, Seção de Documentos e Fontes, São Paulo, II, 12, pp. 343-355. Transcrito do Livro Vital Brazil: obra científica completa, organizado por André de Faria Pereira Neto, Instituto Vital Brazil, Niterói-RJ, 2002. <https://bibliotecadigital.butantan.gov.br/arquivos/38/PDF/10.pdf>.
- CAPONI S., “COVID-19 no Brasil entre o negacionismo e a razão neoliberal”, in *Estudos Avançados*, 34 (99), 2020. <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/173382/162575>, doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.013.
- CARLOS Ana Fani Alessandri, “A “revolução” no cotidiano invadido pela pandemia”, in Aa.Vv., *COVID-19 e a crise urbana*, São Paulo, FFLCH/USP/GESP, 2020. http://ppgh.ffiich.usp.br/sites/ppgh.ffiich.usp.br/files/upload/paginas/%5BGE-SP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf.
- SCOREL S., NASCIMENTO D. Raimundo, EDLER F. Coelho, “As origens da reforma sanitária e do SUS”, in LIMA Nísia Trindade *et al* (orgs.), *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005, pp. 59-81.
- GUIMARÃES R. Borges, CATÃO R. de
- scielo.br/pdf/er/n25/n25a06.pdf.
- BEZERRA J., «A revolta da vacina de 1904», Rio de Janeiro, <https://www.todamateria.com.br/revolta-da-vacina/>.
- BRAZIL V., «A Peste Bubônica em Santos pelo Dr. Vital Brazil», in *Revista Médica de São Paulo*, Seção de Documentos e Fontes, São Paulo, II, 12, pp. 343-355. Transcrito do Livro Vital Brazil: obra científica completa, a cura di André de Faria Pereira Neto, Instituto Vital Brazil, Niterói-RJ, 2002, <https://bibliotecadigital.butantan.gov.br/arquivos/38/PDF/10.pdf>.
- CAPONI S., «COVID-19 no Brasil entre o negacionismo e a razão neoliberal», in *Estudos Avançados*, 34 (99), 2020, <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/173382/162575>, doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.013
- ALESSANDRI CARLOS A. F., «A “revolução” no cotidiano invadido pela pandemia», in Aa.Vv., *COVID-19 e a crise urbana*, San Paolo, FFLCH/USP/GESP, 2020, http://ppgh.ffiich.usp.br/sites/ppgh.ffiich.usp.br/files/upload/paginas/%5BGE-SP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf.
- SCOREL S., NASCIMENTO D. R., EDLER F. C., «As origens da reforma sanitária e do SUS», in LIMA N. T. *et alii* (a cura di), *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005, pp. 59-81.
- GUIMARÃES R. BORGES, CATÃO R. DE

- Castro, MARTINUCI O. da Silva, PUGLIESI, E. Azevedo, MATSUMOTO P. Sayuri Silvestre, “O raciocínio geográfico e as chaves de leitura da Covid-19 no território brasileiro”, in *Estudos Avançados*, 34 (99), 2020. <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/173374/162565>, doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.008.
- GANDRA A., “Dados de inquérito sobre insegurança alimentar na pandemia”, Agência Brasil (EBC), Rio de Janeiro, 04 de abril de 2021. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/pesquisa-revela-que-19-milhoes-passaram-fome-no-brasil-no-fim-de-2020#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20pesquisadores,ao%20n%C3%ADvel%20observado%20em%202004>.
- GUSSEN A. F., “O que há por trás do lobby de Bolsonaro pelo uso da cloroquina”, in *Carta Capital*, São Paulo, 1º de março de 2021. https://www.cartacapital.com.br/politica/o-que-ha-por-tras-do-lobby-de-bolsonaro-pelo-uso-da-cloroquina/?utm_campaign=o_melhor_da_semana_-_novo_modelo_06032021&utm_medium=email&utm_source=RD+Station.
- LIMA N. Trindade *et al* (orgs.), *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005.
- MACIEL A., DIP A., RIBEIRO R., “Templos que recebem milhares de pessoas por culto planejam inclusive esquema de plantão para atender os aflitos”, in *Apublica*,
- CASTRO, MARTINUCI O. DA SILVA, PUGLIESI, E. AZEVEDO, MATSUMOTO P. SAYURI SILVESTRE, «O raciocínio geográfico e as chaves de leitura da Covid-19 no território brasileiro», in *Estudos Avançados*, 34 (99), 2020, <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/173374/162565>, doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.008.
- GANDRA A., «Dados de inquérito sobre insegurança alimentar na pandemia», Agência Brasil (EBC), Rio de Janeiro, 04 aprile 2021, <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/pesquisa-revela-que-19-milhoes-passaram-fome-no-brasil-no-fim-de-2020#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20pesquisadores,ao%20n%C3%ADvel%20observado%20em%202004>.
- GUSSEN A. F., «O que há por trás do lobby de Bolsonaro pelo uso da cloroquina», in *Carta Capital*, San Paolo, 1º marzo 2021, https://www.cartacapital.com.br/politica/o-que-ha-por-tras-do-lobby-de-bolsonaro-pelo-uso-da-cloroquina/?utm_campaign=o_melhor_da_semana_-_novo_modelo_06032021&utm_medium=email&utm_source=RD+Station.
- LIMA N. TRINDADE *et alii* (a cura di), *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005.
- MACIEL A., DIP A., RIBEIRO R., «Templos que recebem milhares de pessoas por culto planejam inclusive esquema de plantão para atender os aflitos», in *Apublica*,

19 de março de 2020. <https://apublica.org/2020/03/megai-grejas-continuam-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/>.

MELLO P. C., *A máquina do ódio: Not as de uma repórter sobre fake News e violência digital*, São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2020.

MILZ T., “Evangélicos fazem coro com Bolsonaro e negam riscos do coronavírus”, in *DW-Brasil*, 03 abril de 2020. <https://www.dw.com/pt-br/evangelicos-fazem-coro-com-bolsonaro-e-negam-riscos-do-coronav%C3%AADrus/a-53000050>.

MÜLLER G. R. Ramos, *A Influência do Urbanismo Sanitarista na Transformação do Espaço Urbano em Florianópolis*, Florianópolis, Dissertação de Mestrado em Geografia apresentada no Curso de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, do Departamento de Geociências, 2002. <http://www.tede.ufsc.br/teses/PGCN0211.pdf>.

NASCIMENTO D., “As pessoas não têm ideia do que vem pela frente”, in *CEPE-Revista Continente*, Pernambuco, 01 de março de 2021. <http://revistacontinente.com.br/edicoes/243/ras-pessoas-nao-tem-ideia-do-que-vem-pela-freter>.

OLIVEIRA R., Exclusivo: Raoni denuncia Bolsonaro em corte internacional por crimes contra a humanidade, in *A Pública*, 23 de janeiro de 2021. <https://apublica.org/2021/01/exclusivo-raoni-denuncia-bolsonaro-em-corte-in->

19 marzo 2020, <https://apublica.org/2020/03/megai-grejas-continuam-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/>.

MELLO P. C., *A máquina do ódio: Not as de uma repórter sobre fake News e violência digital*, San Paolo, Editora Companhia das Letras, 2020.

MILZ T., «Evangélicos fazem coro com Bolsonaro e negam riscos do coronavírus», in *DW-Brasil*, 03 aprile 2020, <https://www.dw.com/pt-br/evangelicos-fazem-coro-com-bolsonaro-e-negam-riscos-do-coronav%C3%AADrus/a-53000050>.

MÜLLER G. R., *A Influência do Urbanismo Sanitarista na Transformação do Espaço Urbano em Florianópolis*, Florianópolis, Tesi di Master in Geografia presentata per il corso post-laurea in Geografia della Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, 2002, <http://www.tede.ufsc.br/teses/PGCN0211.pdf>.

NASCIMENTO D., «As pessoas não têm ideia do que vem pela frente», in *CEPE-Revista Continente*, Pernambuco, 01 marzo 2021, <http://revistacontinente.com.br/edicoes/243/ras-pessoas-nao-tem-ideia-do-que-vem-pela-freter>.

OLIVEIRA R., «Exclusivo: Raoni denuncia Bolsonaro em corte internacional por crimes contra a humanidade», in *A Pública*, 23 gennaio 2021m <https://apublica.org/2021/01/exclusivo-raoni-denuncia-bolsonaro-em-corte-in->

ternacional-por-crimes-contra-a-humanidade-leia-denuncia/

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (PCR), “1904-Revolta da Vacina. A maior batalha do Rio. Rio de Janeiro”, in *Cadernos da Comunicação*, série memória, Secretaria Especial de Comunicação Social, 2006. [http:// www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101424/memorial6.pdf](http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101424/memorial6.pdf).

PRIETO G., “Milicianos não usam máscara”, in *COVID-19 e a crise urbana*, São Paulo, FFLCH/USP/ GESP, 2020. [http://ppgh. fflch.usp.br/files/upload/paginas/%5BGESP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf](http://ppgh.fflch.usp.br/sites/ppgh. fflch.usp.br/files/upload/paginas/%5BGESP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf).

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (Rede PENSSAN), *VIGISAN - Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil*, 2021. http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf.

ROSA A., FARIAS A., VALENTIM G., HERZOG L., “Direitos na Pandemia: Mapeamento e Análise das Normas Jurídicas de Resposta à Covid-19 no Brasil”, CEPEDISA/ CONECTAS, Boletim N° 9, São Paulo 2020. [https:// media.campanha.org.br/acervo/documentos/09boletimcovid_07.pdf](https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/09boletimcovid_07.pdf).

SANTOS Boaventura de Souza, *A cruel pedagogia do vírus*, Lisboa, Almeida, 2020.

SASSINE V., “Dez processos do MPF apuram atos de Pazuello desde

ternacional-por-crimes-contra-a-humanidade-leia-denuncia/.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (PCR), «1904-Revolta da Vacina. A maior batalha do Rio. Rio de Janeiro», in *Cadernos da Comunicação*, série memória, Secretaria Especial de Comunicação Social, 2006, <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204434/4101424/memorial6.pdf>.

PRIETO G., «Milicianos não usam máscara», in *COVID-19 e a crise urbana*, San Paolo, FFLCH/USP/ GESP, 2020, [http://ppgh. fflch.usp.br/files/upload/paginas/%5BGESP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf](http://ppgh. fflch.usp.br/sites/ppgh. fflch.usp.br/files/upload/paginas/%5BGESP%5D%20Covid%2019%20e%20a%20Crise%20Urbana%2C%202020_1.pdf).

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (Rede PENSSAN), *VIGISAN - Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil*, 2021, http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf.

ROSA A., FARIAS A., VALENTIM G., HERZOG L., «Direitos na Pandemia: Mapeamento e Análise das Normas Jurídicas de Resposta à Covid-19 no Brasil», CEPEDISA/ CONECTAS, Boletim N° 9, San Paolo, 2020, https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/09boletimcovid_07.pdf.

BOAVENTURA DE SOUZA S., *A cruel pedagogia do vírus*, Lisboa, Almeida, 2020.

SASSINE V., «Dez processos do MPF apuram atos de Pazuello desde

falhas na vacinação até entrega de cloroquina”, in *Folha de São Paulo*, São Paulo, 21 de fevereiro de 2021. <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/02/dez-processos-do-mpf-apuram-atos-de-pazuello-de-sde-falhas-na-vacinacao-ate-entrega-de-cloroquina.shtml>.

STRUCK J-P., “Caos, omissão e explosão de mortes: o legado de Pazuello na saúde”, in *DW-Brasil*, 16 março de 2021. <https://www.dw.com/pt-br/caos-omiss%C3%A3o-e-explos%C3%A3o-de-mortes-o-legado-de-pazuello-na-sa%C3%BAde/a-56890646>.

TURCO A., *Epimedia: Informazione e comunicazione nello spazio pandemico*, Milano, Unicopli, 2021.

falhas na vacinação até entrega de cloroquina», in *Folha de São Paulo*, San Paolo, 21 febbraio 2021, <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/02/dez-processos-do-mpf-apuram-atos-de-pazuello-desde-falhas-na-vacinacao-ate-entrega-de-cloroquina.shtml>.

STRUCK J-P., «Caos, omissão e explosão de mortes: o legado de Pazuello na saúde», in *DW-Brasil*, 16 marzo 2021, <https://www.dw.com/pt-br/caos-omiss%C3%A3o-e-explos%C3%A3o-de-mortes-o-legado-de-pazuello-na-sa%C3%BAde/a-56890646>.

TURCO A., *Epimedia: Informazione e comunicazione nello spazio pandemico*, Milano, Unicopli, 2021.

The destruction of the public health protection system in Brazil in the time of Covid-19: The corporate lobby for the use of chloroquine

At the end of the 19th century and the beginning of the 20th century, the growth of deaths and the spread in Brazil of epidemic outbreaks interfered in the formation of public health policies and were central components for the constitution of large research institutions and laboratories, such as the Instituto Adolfo Lutz, Instituto Bacteriológico Domingos Freire, Fundação Oswaldo Cruz and Instituto Butantan.

The development of major public health and sanitation initiatives helped in the initial creation of the National Health System and, subsequently, with the creation of the Ministry of Health and the development of the Unified Health System (SUS), constituted the structural bases of the power of national response of health institutions (hospitals, laboratories, foundations, centers and research institutes), to face the health crises in Brazil.

This article aims to: a) debate and reflect on how the deliberate destruction of the public health protection system takes place in Brazil; b) what is the role of the extreme-right government, negationism and evangelical fundamentalism in the dissemination of disinformation about the Covid-19; c) to analyze how the business lobby for the use of chloroquine in the pharmaceutical industries was favored by the denialist speech and the sale of medicines from the “Kit Covid”; d) analyze the consequences of the absence of compensatory policies for the poorest and most vulnerable population to the pandemic, and the growth of misery, hunger and unemployment; and e) answer the question: how and why did we arrive at such a large number of victims?

La destruction du système de protection de la santé publique au Brésil à l'époque de Covid-19: Le lobby des entreprises pour l'utilisation de la chloroquine

À la fin du 19e siècle et au début du 20e siècle, la croissance des décès et la propagation au Brésil des flambées épidémiques ont interféré dans la formation des politiques de santé publique et ont été des éléments centraux de la constitution de grands instituts de recherche et de laboratoires, tels comme Instituto Adolfo Lutz, Instituto Bacteriológico Domingos Freire, Fundação Oswaldo Cruz et Instituto Butantan.

Le développement d'initiatives majeures de santé publique et d'assainissement a contribué à la création initiale du système national de santé et, par la suite, avec la création du Ministère de la Santé et le développement du Système de Santé Unifié (SUS), ont constitué les bases structurelles du pouvoir de réponse nationale des établissements de santé (hôpitaux, labora-

toires, fondations, centres et instituts de recherche) pour faire face aux crises sanitaires au Brésil.

Cet article vise à: a) débattre et réfléchir à la manière dont la destruction délibérée du système de protection de la santé publique a lieu au Brésil; b) quel est le rôle du gouvernement d'extrême droite, du négationnisme et du fondamentalisme évangélique dans la diffusion de la désinformation sur le Covid-19; c) analyser comment le lobby des entreprises pour l'utilisation de la chloroquine dans les industries pharmaceutiques a été favorisé par le discours négationniste et la vente de médicaments du "Kit Covid"; d) analyser les conséquences de l'absence de politiques compensatoires pour les populations les plus pauvres et les plus vulnérables à la pandémie, et la croissance de la misère, de la faim et du chômage; et e) répondre à la question: comment et pourquoi sommes-nous arrivés à un si grand nombre de victimes?